ANO IV
N.º 667
QUARTA-FEIRA
27 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

CAIU DE 250 METROS DE ALTURA COM 87 PASSAGEIROS

• O DESASTRE NA CURVA DA FERRADURA DA RIO-PETRÓPOLIS

8 mortos e 79 feridos — Retirantes do Nordeste que vinham para o Rio — Bombeiros e ambulâncias do Rio



No refeitório do Hospital, transformado em ambulatório de emergência, os feridos gemiam, enquanto as irmãs de caridade movimentavam-se entre as vítimas, rezando ou atendendo a cada um



O que mais confrangia no hospital eram as crianças. Enfaixadas, elas choravam e chamavam seus pais. Algumas, porém, mais felizes, às vezes esboçavam um sorriso, sem compreender a tragédia que caira sôbre elas

Caindo num abismo de 250 metros de altura, na estrada Rio-Petrópolis, na "Curva da Ferradura", um caminhão que vinha de Conquista, na Bahia, trazendo retirantes, causou a morte de 8, ferimentos graves em 33 e lesões leves em 46.

"PAU DE ARARA"

O caminhão, marca International, chapa BA-2-03-45, dirigido pelo motorista Nilo Silva Primo, vinha da Bahia, desde Conquista, trazendo retirantes.

NA "CURVA DA FERRADURA"

Na estrada Rio-Petrópolis, entre os quilômetros 37 e 38, na "Curva da Ferradura", numa manobra infeliz, o caminhão, com 87 passageiros e sua carga de embrulhos e maletas, precipitou-se no abismo.

Um grito de pavor, unissono, partiu daquelas 87 bocas, enquanto o pesado veiculo batia lá no fundo, esmagando gente, triturando carne humana.

Muitos passageiros, porém, foram projetados do caminhão, ao tombar, salvando-se dessa maneira.

Imediatamente foi dado o alarme, e pessoas que passavam de automóvel providenciaram os primeiros socorros.

SOCORROS

Penosamente as vítimas que não podiam andar foram sendo retiradas, enquanto outras, menos feridas, pediam socorro e tentavam subir, ensanguentadas, o declive da montanha.

De Petrópolis partiram, meia hora depois do desastre, todos os socorros que se podia dispor ali. Pedido auxilio aos hospitais de Pronto Socorro do Rio, partiram para lá várias ambulâncias com guarnição completa, além de uma guarnição dos bombeiros do Distrito Federal.

10 AMBULANCIAS

Por ordem do secretário de Saúde e Assistência foram postos à disposição das vítimas 70 leitos, no Pronto Socorro, enquanto 10 ambulâncias, com as guarnições dirigidas pelo próprio diretor do HPS, dr. Darci Monteiro, partiam para o local do desastre.

E foi exatamente às 16 horas que as 10 ambulâncias, 8 do HPS e 2 do Hospital Getúlio Vargas, voltaram ao Rio trazendo as vítimas mais graves.

Uma hora depois o vice-presidente da República, sr. Café Filho, acompanhado do diretor do Departamento de Saúde e Assistência da Prefeitura, visitou as vítimas, sendo recebidos pelo diretor do Departamento Hospitalar, sr. Ethel de Oliveira Lima. Depois da visita, o sr. Café Filho foi à Sala de Imprensa e cumprimentou os repórteres.

MORTOS

O motorista do caminhão teve morte imediata, ficando prêso entre as ferragens do veiculo que dirigia.

Dos 8 mortos apenas 4 haviam sido identificados, até às 2 horas da manhã de hoje.

Estes eram: Maria de Lourdes Rocha, de 28 anos, casada; sua filha de ano e meio, Maria Rosa; Claudionor de Sousa Brito, que vinham de Queimados, e o motorista Nilo Silva Primo.

O presidente da República, ao ser informado do desastre, determinou providências.

INTERNADOS NO PRONTO SOCORRO DO RIO

Ananias Aguiar, natural de Conquista, Estado da Bahia; Tomásio Fernandes Costa Caiaiba, Eli Lopes do Amaral Caiaiba; Elisio Pereira Novais, de Conquista; Barnabé Nogueira da Silva; Nervino Alves dos Santos; Narciso Alves dos Santos; Nelson Pasteis, natural de Caraiba; Leonidio José dos Santos, de Caraiba; Adenaldo de Oliveira Barra, natural de Caldeirão; Lourdes de Oliveira Leite; Adélio Nascimento Sousa, natural de Caraíba; Aurindo do Nascimen-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º



1.º LUGAR — Srta. Ruth Amaral — Guerreiro romano — Fantasia em ouro velho e capa cinza sôbre os ombros

BAILE DO MUNICIPAL



2.º LUGAR — Madame Domingas — Rainha do Egito no tempo dos faraós — Bordados de pedrarias preciosas



3.º LUGAR — Srta. Eunice — Princesa hindú — Prata como tema para todos os desenhos e arabescos



4.º LUGAR — Srta. France Penna — Portuguesa — Riquissima fantasia tôda bordada a ouro e pedras preciosas



VIRGINIA LANE — Rainha das Atrizes — Fantasia: "Estilazação de Can-Can"

LUZ DEL FUEGO FOI VESTIDA — A bailarina Luz del Fuego surpreendeu todo mundo indo ao baile do Municipal, vestida. Fantasiou-se, não sabemos bem se de "noiva em Caxias" ou Betty Hutton em "Annie Get Your Gun". Debaixo duma considerável massa de seda, bordados de pedras brancas e véu, revólver prateado em punho, Luz não teve que sair apressadamente desta vez. A certa altura, desapareceu, mas de livre e espontânea vontade

"A POLÍCIA VENCEU"

O chefe de Polícia, general Ciro de Resende, disse-nos:

— O povo se comportou como todos esperavamos: divertiu-se sem excessos, apesar da liberação das bebidas. Os foliões corresponderam à nossa confiança e à expectativa geral. Ganhamos a "batalha" do Carnaval. Outras "batalhas" virão, certamente. O policiamento, feito com segurança e de modo completo, atestando o acerto de nossas providências, assegurou maior liberdade aos carnavalescos

COMO SE GANHOU A BATALHA DO CARNAVAL

A PRESENÇA da fôrça policial ou militar, foi sentida em tôda a parte.

Nos subúrbios, na zona sul, no centro, estavam soldados, do Exército, da Aeronáutica, fuzileiros navais, policias militares e guardas municipais.

Em alguns lugares, como no High-Life, o policiamento não era só externo e não faltou sequer a Policia Especial. Distribuiam-se dentro do clube, no meio dos foliões. Por isso notamos que havia gente intimidada, mesmo inibida de divertir-se à vontade.

Não foi propriamente a Policia que venceu a "batalha" do Carnaval, em que estava sendo jogado o próprio cargo do general Ciro de Rezende.

Foram principalmente as Fôrças Armadas, cujos contigentes militares, auxiliados pela Policia Militar, puderam assegurar a ordem, de modo geral, ao ponto de em muitos casos, intimidar os carnavalescos, com a presença ostensiva, em tôda a parte, dos militares.

Na foto, patrulhas da Policia Militar e da Policia do Exército.





Ainda êste ano a polícia não evitou que, se aproveitando do Carnaval, muitos foliões, com paus, agredissem covardemente os que viajavam nos bondes. Na foto, uma dessas cenas deprimentes, que a polícia não conseguiu reprimir

Os socorros da Assistência

Resumo do movimento de socorros nos hospitais durante o Carnaval, até às primeiras horas de hoje:

HOSPITAL MIGUEL COUTO: — Socorros, 426; Saida de ambulâncias, 159; Casos clinicos, 180; Etilismo, 22; Quedas, 64; Agressões, 28; Suicidio, 1; Tentativas de suicidios, 2; Atropelamentos, 15; Colisão de veiculos, 4; Mordeduras diversas, 7; Casos de maternidade, 25; Rebate falso, 1; Socorros desnecessários, 10; Acidentes diversos, 47; Queimados, 4, Insolação, 1; Intoxicados, 16; Internados, 28; Clinica médica, 5; Clinica cirúrgica, 2; Clinica Obstétrica, 16; Falecimentos, 9.

HOSPITAL GETULIO VARGAS — Acidentes, 95; Agressões, 67; Atropelamentos, 49; Quedas, 96; Etilismo, 8; Intoxicação, 7; Medicados vários casos, 209; Tentativas de suicidio, 2; Mordido por cão, 18; Mordido por rato, 1; Mordido por gato, 1; Mordido por mosquito, 1; Falecimentos, 3; Corpo estranho, 1; Suicidio, 1.

PÔSTO DE ASSISTENCIA DO MEIER — Total de socorros até às primeiras de hoje, 690.

Ia sendo devorada pelo cão

Mercedes de Souza Alves, da rua Meirim, sem número, morro da Pavuna, foi divertir-se no Carnaval e deixou, fechado num quarto, seu filho Carlos Alberto, de 1 ano.

Quando voltou, Mercedes encontrou o cachorro de casa, faminto, devorando seu filho.

Imediatamente deu o alarme, o cachorro fugiu e uma ambulância transportou a criança, que tinha uma face devorada, para o Hospital Rocha Faria, onde foi internada em estado que inspira cuidados.

— Calor, champanha e ministros;
— Todos muito comportados;
— Os gregos da Polícia;
— Comida até demais;
— Veneza muito pesada.

Reportagem de Danilo Ramires
Fotos de Milton Santos

COM refrigeração deficiente, champanha à vontade, dois ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal e 5 mil

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º

Prezado leitor

Acabado o carnaval, estamos de volta. Ainda hoje é carnavalesca a nossa edição para contar o que houve nesses três dias sem jornal e quase sem notícias.

Vamos ter, de agora em diante, umas coisas novas. Amanhã já lhe anunciaremos uma curiosa série de reportagens sôbre os planos de remodelação da cidade. Mandamos estudar todos os planos oficiais e, em reportagens acompanhadas de gráficos, mostraremos como vai ficar a cidade. Com o gráfico das ruas daremos tôdas as casas, número por número, que devem ser demolidas por desapropriação, para que a rua se alargue ou modifique.

O REDATOR DE PLANTÃO

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

foliões, o baile do Teatro Municipal foi um dos mais tranquilos dêste carnaval.

A INVASÃO

Desde as 22.30 horas de segunda-feira, os portões do Municipal começaram a ser invadidos por convidados. Na sua maioria, vinham de carro, estacionavam longe e entravam pelas passagens nos cordões de isolamento.

Este ano, não houve desfile de fantasias na porta do Municipal. Os foliões entravam longo.

VAIAS E APLAUSOS

Uma grande massa de gente ficou à entrada para apreciar as fantasias. E às vaias sucediam-se aos aplausos. Os rapazes de calcinhas curtas eram apupados com entusiasmo. As moças ricamente fantasiadas (tão poucas!) recebiam palmas.

NÃO SE PODIA DANÇAR

Dentro do teatro, era impossível dançar. Desde onze horas que se descobriu isso. Os foliões se espremeram até conseguirem chegar a um acôrdo e caminharem, em massa e em circulo.

O policiamento foi rigorosamente ostensivo. E, além dos policiais que todo mundo reconhecia, havia vários outros fantasiados de gregos. Não houve incidentes de muita importância. Alguns punguistas foram capturados e delicadamente enviados para os "tintureiros" pelos helênicos policiais.

O BUFÊ

Comia-se à vontade. Nas mesas armadas nos corredores e no "hall" do teatro, pratos de salgadinhos, sanduiches, frios e doces em grande quantidade, desapareciam diante dos foliões.

Mas, quando o baile terminou, ainda havia pratos à disposição dos suados, exaustos e famintos foliões.

O que mais se tomou no baile foi champanha e água mineral. O champanha francês foi vendido a Cr$ 350. O nacional a Cr$ 180. O água mineral a Cr$ 10.

A taça de champanha era vendida a Cr$ 30. Caixas e caixas de champanha eram esvasiadas em minutos.

A DECORAÇÃO

O colorido berrante salvou a decoração do Municipal. Todo o teatro foi transformado, internamente, num salão de festa dos velhos palácios dos doges venezianos.

Fez-se uma tentativa para conseguir um resultado féerico mas tudo pecou por excesso. Havia detalhes demais, desenhos repetidos demais, traços pretos demais.

A Veneza do Municipal pesava. Demais.

Felizmente, havia muitas cores e có, é o que se exige num carnaval. Com a côr e o champanha, a decoração chegava até a parecer bonita.

AS FANTASIAS

Houve poucas fantasias ricas. Imperou o meio têrmo — a chamada "defesa carnavalesca contra o calôr mas aceitável num baile elegante".

E, assim, o Municipal estava cheio de tiroleses, escoceses, gregos, toureiros, odaliscas (mui parcas no vestir) e muitos homens de camisa colorida, calça de "smok ng" e faixas.

Os porteiros deixavam entrar todo mundo. E não faltaram as fantasias de malandro e os apaches.

Só o que não havia era gente com traje de passeio.

OS PREMIOS

A uma hora da manhã, do camarote do prefeito, foram apresentadas ao público as quatro candidatas vitoriosas no concurso das ma's belas fantasias.

A primeira a subir ao balcão foi a senhorita Ruth Amaral, vestida de guerreiro romano. Tirou o primeiro lugar e ganhou palmas e vaias.

A segunda colocada foi uma senhora que se inscreveu com o nome de "madame Domingas" e vestiu-se de rainha egipc a. A terceira foi uma moça que se registrou como "Eunice". Vestia-se de princesa indiana.

A mais aclamada, porém, foi a quarta colocada: srta. France Penna, fantasiada de portuguesa. Era muito graciosa, a sua fantasia era muito bonita e, ao que tudo indica, a colônia lusitana estava fortemente representada no teatro.

HORA DE VERÃO

Quando o baile estava para acabar, às quatro horas, os foliões começaram a pedir ao prefeito que lhes desse mais uma hora, por conta do horário de verão.

"E' hora de verão! E' hora de verão!" — gritavam, em côro, os foliões.

O prefeito João Carlos Vital atendeu ao apêlo e deu ordem à orquestra para que tocasse até às 5 horas.

A decisão foi acolhida com enorme alegria e o teatro foi abalado em seus alicerces pelos foliões que espinoteavam de alegria.

O QUE SE CANTOU

O que mais se cantou no baile do Municipal foi o que mais se cantou no Carnaval: "Sassaricando" e "Quem chorou fui eu".

Venceram, assim, Virginia Lane, que gravou a primeira canção, e Jorge Veiga, que gravou a segunda.

Alem disso, cantou-se muito "Nem o chope", "Lata d'água na cabeça" e "Maria Candelária".

CALOR E MINISTROS

A refrigeração foi deficiente. Só depois das 2 horas é que o calor diminuiu e, isso mesmo, porque muita gente havia escapado para os terraços.

Havia muita gente importante no baile, a começar por Virginia Lane, "Rainha das Atrizes", que se vestia de "Can-Can" e a terminar pelo júri que julgou as fantasias e que era composto pelos ministros João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, pela srta. Beatriz Vital, filho do prefeito, pelo senador Artur Bernardes Filho, pelo srta. Silvia Hammann e pelo locutor Carlos Frias.

(AFP)

O que houve no mundo, durante o Carnaval

(Noticiário ma's importante de 0 horas de domingo a 18 h. de têrça, da "France Presse").

DOMINGO

LONDRES — Attlee reafirmou nos Comuns oposição Labour Party "às fôrças corrompidas e reacionárias da China Nacionalista". — Pensa-se que o marido de Elizabeth II, o Duque de Edimburgo, será coroado "Rei Consorte".

PARIS — O general de Gaulle condena a composição do exército europeu. — Instalada a primeira linha do "Metro" com os trens tendo substituidas suas rodas metálicas por pneus rodando em pista asfaltada entre os trilhos.

LISBOA — O Conselho Atlântico aprovou a constituição de 50 divisões e 4.000 aviões como exército para defesa do Atlânt co democrático.

WASHINGTON — Informações revelam que foi feita grande modificação no "Politburo" soviético, com especialmente redução dos encargos de Stalin.

NOVA DELHI — Três mil chineses comunistas estão concentrados no sudoeste do Tibet para atacar talvez, ameaçando a India.

CARACAS — Um incêndio na cidade de Carton destruiu 250 casas, quando começava o Carnaval, ficando sem lar 2.500 pessoas.

SEGUNDA-FEIRA

LISBOA — A Conferência do Conselho Atlântico aprovou a reforma da Organização do Tratado do Atlântico Norte, definitivamente nas partes militar e financeira.

LISBOA — Entre os dois candidatos ao pôsto de secretár'o geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte — Lester Pearson, do Canadá e Oliver Franks, da Grã-Bretanha — tôdas as simpatias propendem para Franks, que é convidado oficialmente, mas declara que sòmente poderá responder se aceita ou não amanhã, têrça-feira.

LONDRES — O ex-ministro dos Seguros, senhora Sumerskill, declara que vai apresentar um projeto proib ndo o box na Grã-Bretanha. — O ex-ministro do Trabalho, Robsen, propôs, em discurso, que a familia real britânica resida cada ano, pelo menos dois meses em um dos Dominios.

MADRID — Chegou em visita à Espanha o embaixador Pimentel Brandão, que chefiou a delegação do Brasil no Conselho Atlânt co, em Lisboa.

TÓQUIO — Uma delegação japonesa seguirá a 1.º de março para o Brasi' a fim de negociar novo acôrdo comercial Brasil-Japão.

TÊRÇA-FEIRA

NOVA YORK — Confirmada a condenação à morte do casal Julius e Ethel Rosenbert por espionagem atômica em favor da URSS, sendo a primeira vez que uma condenação dessa natureza por espionagem é confirmada em tempo de paz.

LONDRES — Foi resolvido que a coroação da rainha Elizabeth II não será êste ano.

SAINT NAZAIRE — Lançado ao mar o "Bethsabee", de 31.650 toneladas, o maior navio-tanque do mundo.

LISBOA — O Conselho Atlântico, encerrando seus trabalhos, publicou um comunicado e uma declaração salientando, entre outras coisas, que a NATO foi constituida para servir de escudo contra a agressão.

NOVA DELHI — Notícia-se que foi observado ontem em Nova Delhi o esperado eclipse parc al do sol, também observado em outros pontos.

LISBOA — Sir Oliver Franks será o secretário geral da Comunidade Atlântica.

NOVA YORK — — Dois abalos sismicos registrados em Nova York.

WASHINGTON — Três torpedeiros americanos atingidos na Coreia.

ACIDENTES

Hélio, de 4 anos, e Jeanete, de 1 ano, filhos de Reinaldo da Conceição, da Av. Pasteur 404, casa 24, sofreram queimaduras de 1.º e 2.º graus, em consequência de um prato de mingau quente. Medicados no hospital Miguel Couto, retiraram-se depois.

— Por causa de uma conta, Oswaldo Francisco de Souza, de 21 anos, solteiro, comerciário, da Estrada da Gávea 1.802, e Prudêncio Luis de Oliveira, de 17 anos, solteiro, lavador de automóveis, da rua Araujo Godinho 28, desentenderam-se no café Redentor, à rua Visconde de Pirajá 627, com o garçon João de Souza, de 20 anos, casado, morador na Estrada do Tambá 608, originando-se um conflito.

Todos três sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

LISBOA — Feito o acôrdo sôbre a contribu ção financeira alemã.

LOS ANGELES — Pronunciado o divórcio de Barbara Stanwick com Robert Taylor.

OTTAWA — O Brasil foi o maior cliente do Canadá em 1951.

LISBOA — Fala Schuman sôbre as garantias reciprocas entre a NATO e a Comunidade Européia de Defesa.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

to Sousa, de Caraíba; Valdemar Aguiar Santos, natural de Lagoa do Teto; Esio Gomes Maciel; Antônio Gomes dos Santos; Manuel Gomes dos Santos, ambos de Caraíba; Antônio Rodrigues da Rocha, de Caraíba; Alcebíades Francisco Amorim, de Caraíba; Samuel da Silva Lima, de Caraíba; José Lopes Amaral, de Caraíba; Durvalino Lopes Amaral de Caraíba; Faltino Dias dos Santos, de Caraíba; Aderbal Dias dos Santos de Caraíba; Valdomiro Sabino dos Santos, de Caraíba; Antenor Carvalho Santos, de Vista Nova, município de Poções; Miguel Luis do Prado, de Conquista; Ormino Dias dos Santos, de Caraíba; João Vieira Lopes, de Caraíba; Leontino Moreira Sobrinho, de Lagoa do Teto; José Batista Araújo, de Lagoa de Biline; Flausino Inácio Pereira, de Conquista; e Valdemar Sabino dos Santos.

Todos com ferimentos generalizados e pequenas fraturas, sendo que Valdemar Sabino dos Santos, se encontra em estado de choque.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FORTALEZA, 26 (A.N.)

LEPROSOS QUE SE RESTABELECEM

Uma comissão de Médicos do Serviço Nacional de Lepra partiu desta capital com destino à Colônia "Antônio Diogo", leprosário localizado no interior do Estado, a fim de examinar 11 hansenianos considerados em condições de reverter ao convivio de suas familias por se acharem radicalmente curados.

SAO PAULO, 26 (Asapress)

DESFALQUE DE 22 MILHÕES DE CRUZEIROS

A Câmara Municipal de Araraquara organizou uma comissão de vereadores para entender-se com o presidente da agência da Caixa Econômica em São Paulo, sôbre o inquérito aberto em tôrno de um desfalque de 22 milhões de cruzeiros ali havido. Adianta-se que será pedida a cooperação da policia para a solução do caso.

SAO PAULO, 26 (Asapress)

AINDA O CASO DO AÇÚCAR EM S. PAULO

Os usineiros de São Paulo, não conformados com a resolução número 619, do Instituto do Açúcar e do Alcool, realizarão uma grande reunião, no próximo dia 28, para debater o assunto. Na Câmara Municipal, foi aprovado ontem, finalmente, o requerimento de autoria do vereador André Nunes Júnior, no sentido de que seja oficiado ao presidente da República solicitando a imediata revogação do ato do IAA, que aumentou em Cr$ 1,30 o preço do açúcar em S. Paulo.

SAO PAULO, 26 (Asapress)

PARA A CONSTRUÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

Foi aprovado, em segunda discussão, na Câmara Municipal, o projeto que dispõe sôbre a concessão da verba de 40 milhões de cruzeiros para a construção do Paço Municipal de São Paulo. Na mesma sessão, o sr. José Domingues Ruiz apresentou um requerimento de congratulações com o ministro do Trabalho, pelas providências tomadas no sentido de fazer cumprir o art. 547, da Consolidação das Leis do Trabalho, extirpando a infiltração de elementos alheios às classes sindicais nos sindicatos. Também o vereador Fernando Scalamandré Júnior voltou a pedir urgência no sentido de que os caminhões de passageiros empregados no transporte para os bairros mais distantes sejam substituidos por ônibus, tendo em vista o perigo e o desconfôrto que oferecem tais veiculos.

ALEGRIA INFANTIL — Três pierrots brincam a valer

ALEGRIA INFANTIL — Dois chineses se divertem

ALEGRIA INFANTIL — Grupo de crianças na festa da Atletica Grajau

CANSADA — Pulou, brincou, cantou e no fim do baile do América a garotinha ficou triste por estar tudo acabado e cansada de tanto brincar



FIM DE FOLIA — Esgotado pelos quatro dias de Carnaval, o folião jogou-se na grama da Praça da República, onde dormia a sono solto às 2 horas da madrugada de hoje

PRISÃO PARA AGUINALDO

O MINISTRO Segadas Viana, tendo em vista o pedido feito pela Comissão de Inquér.to instituida pela portaria n. 7, de 14 de janeiro último, no processo n. MTPIC 198.189-52, resolveu ordenar a prisão administrativa de Aguinaldo Navarro da Fonseca, tesoureiro da Comissão do Impôsto Sindical, por noventa dias (90), de acôrdo com o art go 262 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e nos têrmos do decreto-lei n. 3.415, de 10-7-41, visto como ficou comprovado estar em alcance na importância de Cr$ 600.000,00 que retirou do Banco do Brasil depositada na conta especial sob sua responsabil dade, sem que, até esta data, comprovasse a aplicação da referida importância ou a tivesse recolhido ao aludido Banco ou aos cofres da tesouraria, não tendo, ainda, comparecido perante a Comissão de Inquérito acima referida, para depor, até a expiração do prazo que lhe foi concedido.

OS FOLIÕES INCENDIARAM O CAMINHÃO

O caminhão 7-53-96, dirigido pelo motorista Arquimedes Gonçalves Fontes, de 35 anos, casado, morador na rua Cerqueira, 116, transitava segunda-feira, pela rua Barão da Gamboa e em frente ao n. 204, buzinando insistentemente, foi impedido de passar por um grupo de foliões que desfilava no momento.

Continuando a buzinar, alguns componentes do bloco quiseram agredir o motorista. Este, procurando fugir, atropelou Orlando Ferri, de 22 anos, solteiro, ourives, da rua Ebroino Uruguai, 31. Os carnavalescos voltaram-se contra o motorista, ateando fogo no caminhão.

Orlando e o motorista Arquimedes, com contusões e escoriações foram medicados no Pronto Socorro.

Baleado no morro do Jacarèzinho

Com um tiro no ventre, em estado bastante grave, o operário Arnaud Cardoso, solteiro, de 17 anos, morador na rua Castro Alves s. n., em Caxias, foi conduzido ao Pronto Socorro, por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, no começo da noite de sábado.

Pouco antes, ainda não se sabe como, fôra êle baleado no morro do Jacarezinho por individuo cuja identidade até agora permanece ignorada. Mais tarde êle morreu no Pronto Socorro.

Funcionário atropelado e internado

Atropelado no sábado à tarde, na rua 1.º de Março defronte do Banco do Brasil, por um caminhão desconhecido, o funcionário público João Braz dos Santos, casado, de 53 anos, residente na rua Pedro Ernesto 14, foi internado no Pronto Socorro com a perna direita fraturada.

Irmãos atropelados

Dois irmãos, u'a moça e um rapaz, foram atropelados na tarde de sábado, por um auto cujo chofer fugiu, na rua Conde de Bomfim defronte do 239.

A moça, Maria Simões, solteira, de 24 anos, moradora em companhia do irmão e da familia naquela rua no 224, foi internada no Pronto Socorro com o cranio fraturado; retirando-se seu irmão, Jamil Simões, de 19 anos, estudante, depois de medicado naquele hospital, das contusões recebidas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada ha 17 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

BELA — Uma das mais belas fantasias do baile infantil do América

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

CACETES E FACAS NO JACAREZINHO

Pai, filho e um estranho feridos no primeiro conflito do carnaval

DUAS pessoas, pai e filho, foram feridas a faca e uma terceira a pau quando, ao findar a tarde de sábado, um conflito estalou no Morro do Jacarezinho em meio aos folguedos carnavalescos recem-iniciados.

Os feridos a faca, João Evangelista, casado, de 44 anos, operário, morador à rua da Vala 75, no citado Morro, e seu filho José Evangelista, solteiro, de 17 anos, morador em sua companhia, o primeiro com a mão direita contundida e o segundo com ferida penetrante no ventre, foram levados ao dispensário do Méier, de onde João se retirou para casa, e José foi removido para o Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

O terceiro, o operário Manoel Helios Figueiredo, solteiro, de 23 anos, da rua do Rio 66, teve o braço direito contundido a pau, o mesmo sucedendo-lhe à cabeça — razão por que, depois de medicado no Méier, foi transportado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

José se metera na rixa, da qual participavam várias pessoas que fugiram, quando seu pai, avisado por um vizinho, foi ao local retirar o filho e defendê-lo. Por fim, depois dos três se ferirem, antes que a policia tivesse conhecimento da baderna, a multidão se espalhou num abrir e fechar de olhos, deixando João, José e Manoel a gemer.

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edificio S. Borja - Tel. 32-8750

PARQUE DE MÓVEIS
LAQUÉ LTDA.
Completa organização técnica
A maior fabrica de moveis laqueados do Rio
136, Rua do Catete, 136 — Tel.: 25-3422 — Rio
FRENTE AZUL

2.ª Semana
SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — VAZ LOBO — COLISEU — ROSARIO
Oscarito em BARNABÉ, tu es MEU!
Atlantida
Grande Otelo
HOJE
AS 2-3.40-5.20-7.0-8.40-10.20

TURISTAS ROUBADOS no Carnaval

OS ladrões estiveram muito ativos durante o Carnaval. Dentre as queixas apresentadas à policia registrou as seguinte (só na têrça-feira):

— Na residência de Saturnino Rodrigues Santana, da rua Antônio Badajós, 146, os larápios, após arrombarem a porta dos fundos, carregaram 3 mil cruzeiros em dinheiro, além de um revólver e um rádio avaliados em 3.500 cruzeiros. O queixoso suspeita de Edson Moura Freitas, da rua Carolina Machado n. 892.

— Da avenida Lineu de Paula Machado, 18, residência do capitão do Exército Breno Cruz Mascarenhas, os ladroes carregaram um S.W. calibre 32, pertencente ao Ministério da Guerra, um guarda-chuva, além de vários objetos de uso doméstico. Os larápios, não satisfeitos, carregaram também vários outros objetos que se encontravam no automóvel 11-43-23, que se achava estacionado defronte de sua moradia.

— Carregaram de dentro de uma cabine do Balneário Palace Hotel, 460 dólares e mais 12 mil cruzeiros em dinheiro, pertencente ao hospede Augusto Hihgtsoot Walke, turista.

— Quando se encontrava ausente de sua moradia a sra. Mischa Zolotnitzky, da rua Aires Saldanha, 71, apt. 92, os ladrões carregaram jóias avaliadas em 40 mil cruzeiros.

— O turista Nicola Faccio, argentino, de 40 anos, hospedado no Hotel Regente, quando se encontrava próximo ao Teatro Municipal, foi punguado em 100 dólares, 100 pesos argentinos, além de 1.000 cruzeiros. Declarou que os ladrões tiraram-lhe a quantia do bolso traseiro da calça.

— 5.750 cruzeiros em dinheiro, além de várias jóias, os ladrões carregaram da residência de Joaquim Felipe de Sousa, da rua da Abolição, 408, casa 2. O queixoso avaliou seus prejuizos em 11 mil cruzeiros.

— Do porta-luvas do automóvel 10-37-45, de propriedade do comerciante Eduard Povale, da av. Atlântica, 501, os ladrões carregaram um revólver S.W., calibre 32. O queixoso havia deixado o auto estacionado na rua México, esquina de Santa Luzia.

— No baile do Teatro Municipal, o escrivão da 5.ª Vara Criminal, Darci Lopes Canado foi furtado em sua carteira com a quantia de 1.900 cruzeiros. O queixoso declarou que a carteira juntamente com o dinheiro e outros objetos, se encontrava no bolso esquerdo da calça.

IRREGULARIDADES NO BAILE

(Conclusão da 8.ª pág.)

rão Russel, o titular da Vara de Menores, o qual, entendendo-se com o juiz-substituto, determinou a imediata interdição do estabelecimento.

O juiz Waldir de Abreu, logo depois, esteve no local da agressão interrogando outros empregados do estabelecimento e na delegacia do 13.º Distrito.

Em inúmeros outros bailes a caravana do Juizado de Menores fez retirar menores de bailes para adultos, apreendendo também lança-perfume.

ESVASIARAM OS PNEUS

A pedido do juiz Waldir de Abreu, a policia do 5.º Distrito abriu inquérito para apurar as responsabilidades de quem esvaziara os pneumáticos do automóvel que, dirigido pelo próprio magistrado, estava a serviço do Juizado.

O magistrado colocara o automóvel no pátio externo do edificio do Ministério da Justiça, na rua Senador Dantas, enquanto fazia uma diligência. Ao pretender sair do carro foi, de modo quase agressivo, intimado, por pessoa que não se identificou, a retirar o veiculo dali. O juiz disse sua função e o que fazia.

Ao regressar soube então que o diretor da Divisão de Administração, sr. Queiroz Junior, não só mandara esvaziar três dos pneumáticos como ainda destacara um soldado para interditar não sòmente aquêle carro como os demais. O juiz protestou e tomou imediatas providências, retirando seu carro e solicitando ao 5.º Distrito inquérito para responsabilizar o autor dos fatos.

15 EXTRAVIADOS

Apenas 15 meninos extraviaram-se de seus pais, durante o Carnaval e sòmente um não foi procurado por seu pai. E' uma criança de 4 anos presumiveis, de côr, não sabendo dizer nem seu nome nem dos pais.

Das mãos de um menor, que fugiu, um comissário recolheu um pau com três laminas gilete pendentes de um barbante. O menor, dono do objeto, tinha intenção, quando foi surpreendido, de utilizá-lo contra pessoas que viajassem em sentido contrário, nos bondes.

O juiz Waldir de Abreu, findos os trabalhos, às 4 horas da manhã de hoje, mandou agradecer a todos os comissários, voluntários e efetivos, a colaboração ao Juizado.

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos 44 - S 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

Dentaduras e pontes amoviveis — Especialistas DENTAL PROTESE
Rua Alcindo Guanabara, 15, 12.º, sala 1212 — Ed. Regina

4.ª FEIRA
"CLASSICO"
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
4.ª FEIRA



NOS BAILES E NAS RUAS — Na rua do Lavradio, um bloco passa animado

PORTELA, A MELHOR ESCOLA DE SAMBA

O desfile do samba, promovido pela Prefeitura — A chuva estragou a festa

25 Escolas de Samba, com mais de 400 figuras, participaram do desfile realizado domingo, às 21 horas, na avenida Presidente Vargas, sob os auspícios do Departamento de Turismo da Prefeitura.

DESFILE

Embora marcado para as 21 horas, o desfile só começou às 22, com a apresentação da Escola de Samba "Império da Tijuca". Logo após, em 2.º e 3.º lugar, desfilaram as Escolas de Sampa "Unidos de Vaz Lobo" e Portela.

PORTELA

A Escola de Samba "Portela", como faz todos os anos, apresentou um corpo de sambistas à altura de suas tradições, com o enredo "Brasil de Ontem".

Suas 400 figuras, entre homens e mulheres, vestidos com fantasias muito caras, desfilaram com grande garbo, por baixo do enorme Rei Momo, que a Prefeitura, à última hora, mandou colocar na avenida Presidente Vargas.

BARULHO DA PORTELA

A Escola de Samba "Portela", na opinião de muitos foliões que assistiam ao desfile merecia ganhar, pois apresentou-se muito bem, com um corpo de sambistas perfeito.

OUTRAS ESCOLAS

Outras escolas de samba, com "Filhos do Deserto", de Lins de Vasconcelos; "Floresta", do Andaraí; "Unidos da Tamarineira" "Unidos do Salgueiro", "Vai se Quiser", "Filhos do Deserto" "Unidos do Grajaú", "Indios de Acaú", "Unidos do Pecado", "Três Mosqueteiros", "Estação Primeira", "Aventureiros da Matriz", "Corações Unidos de Jacarepaguá", "Depois eu Digo", "Unidos do Catete" e outras desfilaram, depois de 1 hora de segunda-feira.

CHUVA NO DESFILE

Aos 0,30 minutos de segunda-feira de carnaval, quando ainda não havia passado a 6a. ou a 7a. escola de samba, no ordem de apresentação, começou a chover fortemente.

Porém, não se afastaram os foliões, que ao longo de tôda a avenida Presidente Vargas, assistiam ao desfile das escolas de samba, sem arredar o pé.

TRAJES AMERICANOS

A nota curiosa no desfile das escolas, foi a apresentação de sambistas vestidos de "jaquetão tipo americano", bem comprido e de cinturinha, além de chapeu de abas largas, o que mostra a preocupação do sambista brasileiro em se apresentar decentemente trajado e fazer economia, pois o terno, além de servir para o desfile, servirá para uso costumeiro, pois é da última moda.

ENREDOS

De acôrdo com a tradição, cada escola de samba apresenta um enredo para os seus carros alegóricos, que são pequenos préstitos.

Dentre os enredos, os mais interessantes foram: "Lendas Brasileiras", apresentada pela Escola Floresta do Andaraí; "Autoridades e o Dia do Fico", da Escola Unidos da Tamarineira"; cola de Samba Vai se Quiser; "Uma Feira no Nordeste", da Escola de Samba Unidos da Tijuca.

DISPUTA

A grande disputa travou-se entre a Império Serrano e a Escola de Samba Estação Primeira (Mangueira).

Estas escolas, que desfilaram já na segunda-feira, fizeram sua apresentação de forma espetacular, arrancando aplausos dos foliões que se agrupavam em tôrno do tablado armado para evoluções, logo após o Rei Momo.

PREOCUPAÇÃO

Este ano tôdas as escolas de samba tiveram a preocupação de se apresentar bem. Cada qual pôs vestimenta mais rica, e com o melhor conjunto de baterias compareceu ao desfile.

A preocupação de todos os membros das escolas de samba era passar em grande ordem debaixo do Rei Momo da Prefeitura e comparecer perante a comissão julgadora do Departamento de Turismo em perfeita harmonia, fazendo volteios e requebros da melhor maneira e sambando o mais animadamente possível, para assegurar uma boa colocação.

Assim, as escolas que até perto do Rei Momo vinham na onda dos foliões, ao passarem sob o Rei da Municipalidade, tomavam vida nova e, com vigor e entusiasmo, se apresentavam dando o melhor de sua arte, pois para êles, perder o concurso significa a perda de um ano de vida.

PREJUDICADO O DESFILE

A chuva que no sábado prejudicou bastante o Carnaval, a partir de 1 hora de segunda-feira prejudicou o desfile das escolas, não obstante não o haver interrompido.

NA PRAÇA ONZE

Também na praça Onze foi realizado um desfile de escolas de samba que, em número ilimitado, compareceram ao local.

A primeira a desfilar foi a Escola de Samba Unidos dos Arcos, que apresentou um enredo homenageando a Marinha brasileira.

Logo após desfilaram Unidos de Indaiá, que apresentou o enredo "Regresso de uma colheita numa manhã de primavera", e a Escola de Samba Unidos da Piedade, com o enredo "A Imprensa e seus progressos".

CARROS VISTOSOS

Como aconteceu no desfile das grandes escolas, as da Praça 11 também apresentaram carros alegóricos bonitos.

PRÊMIOS

De acôrdo com o critério fixado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, sòmente hoje, às 15 horas, será proclamada a Escola de Samba vencedora do campeonato.

PROGNÓSTICOS

Pelos prognósticos dos que assistiam ao desfile, a escola que melhor se apresentou êste ano foi a de Portela.



NOS BAILES E NAS RUAS — Na Avenida Gomes Freire, êsse bloco, com porta-estandarte, principe e baliza fez sucesso



NOS BAILES E NAS RUAS — Essas pescadoras de Shangai vieram brincar no Carnaval carioca



NOS BAILES E NAS RUAS — Lançando talco, o jovem se diverte

O DESFILE DOS RANCHOS

"Unidos do Morro do Pinto", a surprêsa

DURANTE cinco horas, oito ranchos, a mais velha tradição do Carnaval carioca, desfilaram, segunda-feira, na avenida Rio Branco.

Embora o início estivesse marcado para as 20 horas, sòmente às 23,35 desfilou o primeiro rancho perante a comissão julgadora, composta dos srs. Angelo Lazari, cenógrafo; Fiori Gama, escultor, prêmio de viagem ao estrangeiro; tenente Djalma Rodrigues da Silva, chefe da Banda do Corpo de Bombeiros; escritor Mario Signoreti e bordadora Laura Cardoso, instalada num palanque defronte ao "Jornal do Brasil".

A SURPRÊSA DO DESFILE

A surprêsa da noite foi o rancho "Unidos do Morro do Pinto", que desfilou pela segunda vez. Pela apresentação, parece ter garantido uma boa colocação no certame.

Para os foliões, o bi-campeão "Unidos de Quintino" tem chance de se sagrar novamente, considerando-se o "União dos Caçadores" o seu mais sério rival.

Desfilaram também os ranchos "Aliança de Quintino", "Aliados de Quintino", "Azulões da Tôrre", "Inocentes de Catumbi" e "Indios do Leme".

MUSICA DIFERENTE

Todos os ranchos, no desfile, cantam músicas próprias, as chamadas "marchas de rancho", não usando as habitualmente transmitidas pelas rádios.

As marchas de rancho de ritmo mais lento e letras explicativas do enredo são feitas especialmente para as sociedades.

Num dos trechos da marcha dos "Inocentes de Catumbi" há uma estilização carnavalesca da protofonia do Guarani, de Carlos Gomes.

ENREDOS

Os enredos das pequenas sociedades, muito bem apresentados, pela ordem de desfile, foram as seguintes: "Indios do Leme", com Cidade do Rio de Janeiro; "Azulões da Tôrre", com Sonho de Iracema; "Unidos do Morro do Pinto", com Duas Páginas Gloriosas (focalizando General Osório, sua chegada 1877 e a batalha dos Guararapes 1640-1854); "Inocentes de Catumbi", com Vultos Ilustres do Brasil: "C. C. Decididos de Quintino", com Brasil e Suas Maravilhas (focalizando José de Alencar, Carlos Gomes, flores do Brasil e pedras preciosas); "Aliados de Quintino", com Asas do Brasil; "Aliança de Quintino", com Caçador de Esmeraldas; e por último, "União dos Caçadores", com Homenagem à Música e a Carlos Gomes.

O PROGRESSO DOS RANCHOS

O progresso das pequenas sociedades é patente. De ano para ano elas melhoram. Neste ano, tivemos carros alegóricos, fantasias riquíssimas, muita organização. Apresentaram-se muito bem ensaiadas.

O último rancho a desfilar entrou na avenida às 3,30 horas, estando todos os componentes, do rancho, incorporados desde as 18 horas.

O JULGAMENTO

A Comissão Julgadora reunir-se-á hoje, às 15 horas, no Departamento de Turismo, quando dará o seu "veredictum".



FOLIA — Esta carnavalesca é bem o retrato da Folia, que dominou a cidade nesses quatro últimos dias. Foi o sucesso do baile do Grajaú Tênis Clube

CARNAVAL NA LEOPOLDINA

Muito animado o Carnaval de Braz de Pina — Animação na Penha-Circular, Ramos e Bonsucesso

MUITO animado foi o carnaval da Leopoldina. Tanto an Penha Circular, como em Braz de Pina, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha e Parada de Lucas, os foliões comemoraram com grande alegria os três dias de carnaval, que na verdade são quatro.

CARNAVAL EM BRAZ DE PINA

Em Braz de Pina, foram armados quatro coretos onde os moradores, divertiram-se muito ao som de alto-falantes.

Houve no local desfile de Escolas de Samba e de blocos, que foi assistido por quase todos os moradores que preferiram ficar vendo o carnaval de seu bairro.

NO BRAZ DE PINA COUNTRY CLUBE

No Braz de Pina Country Clube, da Praça Anhagá, houve, sábado e domingo, bailes carnavalescos. Domingo, foi realizada nêsse local a festa infantil, a qual compareceram todos os meninos residentes em Braz de Pina.

CARNAVAL NA LOBO JUNIOR

Durante os três dias de carnaval e na noite de sábado, os moradores da Penha Circular, pularam e brincaram, na rua Lobo Junior, especialmente ornamentada pela Prefeitura.

Os foliões do local em enormes blocos desfilaram pela rua tôda iluminada pela Prefeitura que armou, no local, uma Torre Eifel.

As tardes, depois das 19 horas, foi desviado o trânsito de carros, ônibus e lotações pois não podiam transitar por causa dos foliões.

BONSUCESSO

Embora não tenha sido armado nenhum coreto na Praça das Nações em Bonsucesso, o carnaval dêste subúrbio foi muito animado.

Blocos com fantasias caríssimas faziam evoluções ao longo da Praça, cantando e pulando ao som de alto-falantes especialmente colocados no local pela Prefeitura.

CARNAVAL EM RAMOS E OLARIA

Não menos animado esteve o carnaval de Ramos e Olaria. Os foliões nos grupos em blocos de sujo e fantasiados acorreram ao carnaval de seus subúrbios, que foi realizado na rua principal de cada um.

CARNAVAL PELA MANHA

De manhã, blocos de sujo, que apresentavam as vezes, concepções originais percorriam as ruas dos subúrbios da Leopoldina, cantando e sambando.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CURIÓ — Êste folião, com a gaiola do "curió", fez muito sucesso na segunda-feira

CARNAVAL NOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Paralisação de bondes que estavam sendo depredados

Méier, Engenho de Dentro, Cascadura, Bento Ribeiro, Madureira, Campo Grande, Bangu e Santa Cruz, subúrbios da Central, comemoraram com alegria os três dias de carnaval.

Embora a Prefeitura, não tenha armado coretos em todos êstes subúrbios, seus moradores e foliões fizeram grandes blocos que ininterruptamente desfilaram pelas ruas durante a noite de sábado e os três dias de carnaval.

CARNAVAL DE MADUREIRA

Não foi menor êste ano o brilho do tradicional carnaval de Madureira, que já serviu de inspiração para uma grande música carnavalesca "Se ela for sambar em Madureira".

Na rua principal de Madureira, na estrada Marechal Rangel foi armado um grande coreto, tradição do subúrbio.

Para vêr o carnaval de Madureira veio gente de todos os subúrbios, pois a fama do seu carnaval corre mundo.

Durante o dia, blocos de sujos e meninos fantasiados percorreram as ruas do subúrbio, enchendo de alegria todos seus recantos.

No Madureira Futebol Clube foram realizados bailes e matinées infantis, muito concorridos.

CARNAVAL DE CAMPO GRANDE

Animado pelo Clube "Aliados" os foliões de Campo Grande, que devido a dificuldade de condução não puderam descer à cidade, pularam e cantaram nas principais ruas desse subúrbio, durante a noite de sábado e nos três dias de carnaval.

Grupos animados, blocos de sujos, homens, mulheres e crianças, divertiram-se a valer, durante êste carnaval que foi animadíssimo.

Campo Grande viveu um grande carnaval, animado pelo clube "Aliados".

CARNAVAL EM BANGU

Muito animado esteve o carnaval de Bangu. O Clube das Caprichosas e o Bangu, animando os folguedos do carnaval dêste subúrbio realizaram grandes desfiles que foram assistidos por todos os moradores que acabaram entrando na folia.

Assim, ao terminar a terça-feira de carnaval, não havia uma só pessoa, em Bangu, que não estivesse exausta de tanto pular e brincar no carnaval.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938



TUDO PAROU — Quando esta cubana dançou, no Clube Municipal, tudo parou

NOS CLUBES DA ZONA NORTE

TIJUCA Tênis Clube, América Futebol Clube, Riachuelo Tênis Clube, Grajaú Tênis Clube, Associação Atlética do Grajaú, Clube Municipal e Associação Atlética Carioca, realizaram grandes bailes no carnaval dêste ano.

CARNAVAL NO AMERICA

O América Futebol Clube realizou durante o carnaval quatro bailes.

Nos seus salões muito bem ornamentados foliões americanos e suas famílias durante os quatro dias de carnaval divertiram-se muito ao som das músicas carnavalescas que êste ano foram muito boas.

ATLÉTICA DE GRAJAU

Muito animado esteve o carnaval na Associação Atlética do Grajaú, que realizou quatro bailes de carnaval num ambiente de grande alegria e de franca cordialidade.

Ali moças e rapazes, vestidos com ricas fantasias, divertiram-se muito ao som de animadas orquestras, durante todo o reinado de Momo.

TIJUCA

Segunda-feira de Carnaval foi realizado no Tijuca Tênis Clube o tradicional baile de carnaval que todos os anos é oferecido aos sócios pela Diretoria dêsse clube.

Muito bem ornamentados estavam o ginásio e o salão nobre do Tijuca, que serviu de palco a um carnaval vivo de cores e onde a alegria imperou do princípio ao fim.

CARNAVAL NOS OUTROS CLUBES

Nos outros clubes não foi menos animado o carnaval que êste ano, embora com as bebidas liberadas, não deixou desmerecer a tradição ordeira do carioca.



NOS BAILES E NAS RUAS — Êsses indios reviveram uma velha tradição do Carnaval carioca

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
A PERIGOSA AVENTURA DO ALTIVO CAVALHEIRO DO CRAVO BRANCO...
SPENCER TRACY
O'BRIEN LYNN HODIAK
A UM PASSO DO FIM
DIREÇÃO DE JOHN STURGES
PRODUÇÃO DE WILLIAM H. WRIGHT
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



NOS BAILES E NAS RUAS — Como "o dr. não quer", êsses foliões resolveram mostrar como serão as coisas no futuro: as mulheres carregarão os homens

NOS BAILES E NAS RUAS — De bigode e óculos, fantasiaram-se de baianas e sambaram na Avenida



NOS BAILES E NAS RUAS — Essas velhas máscaras estavam quase desaparecidas do Carnaval carioca



NOS BAILES E NAS RUAS — Os funcionários da Prefeitura se divertem no Clube Municipal



NOS BAILES E NAS RUAS — No América, a petizada brincou a valer



NOS BAILES E NAS RUAS — No Tijuca os jovens dançaram e brincaram a valer



NOS BAILES E NAS RUAS — Um belo grupo de mexicanas



NOS BAILES E NAS RUAS — A garotada se diverte na Associação Atletica Grajaú

CINZAS

Desenho de HILDE





NOS BAILES E NAS RUAS — As melhores fantasias de um baile infantil



NOS BAILES E NAS RUAS — Três crianças de índios estilizados divertem-se na capota do carro



NOS BAILES E NAS RUAS — Na Associação Atletica Grajaú a alegria foi imensa



POR ANTIGUIDADE — Se fôsse jovem seria "Maria Candelaria", mas no caso o padrão "O" de penacho é por antiguidade



QUEDA — Êste painel pendurado pela Prefeitura, na esquina da Avenida Rio Branco com Sete de Setembro, caiu [illegible]



[illegible] — Dois [illegible] sambam até o sol raiar, no Clube Municipal

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede propria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral 22-8183
Redação 22-8158
Direção e Publicidade 22-8186
Gerência e Superintendência 22-8186
Oficinas 22-8185
Portaria 22-3184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5. Telef.: 36-[illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 102
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos corretores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

As reportagens

No América, no sábado, estive com um grupo de jornalistas espanhóis, chilenos, peruanos e bolivianos.

Haviam vindo fazer reportagens sôbre o Carnaval. Mas, ao que tudo indica, vão ter muito que explicar aos secretários dos seus jornais.

Um dêles, por exemplo, enquanto dançava com uma bela morena, gritou-me com ar de intensa beatitude:

— "No puedo trabajar! No puedo trabajar!".

Se eu soubesse

Ainda no América, conheci uma encantadora senhora francesa, naturalizada argentina.

Lá para uma hora da madrugada de sábado, ela confessava a todo mundo, num espanhol carregado:

— "Se eu sei que o Brasil era isto, tinha me naturalizado brasileira".

O Amil não gosta

No domingo, em Petrópolis, todo mundo cantava:

"Não se pode mais mexer com [uma mulher
que o Amil não gosta,
que o Amil não quer".

Amil Richardi, delegado regional, e o Padilha das hortênsias. Êle andava pela cidade, com respeitável comitiva, à cata de foliões que usassem fantasias reduzidas.

Quando via algum rapaz de calção muito apertado, êle tentava fazer passar uma maçã pela bainha. Se não passasse, metia a tesoura na fantasia e recolhia o folião — agora, ainda menos vestido — ao "tintureiro".

Os coveiros

Os coveiros de Vila Rosaly, em S. João de Meriti, entraram em greve no sábado de Carnaval. Faz quatro meses que a Prefeitura não lhes paga os salários.

O administrador do cemitério, Osvaldo Pinto de Oliveira, afirma que os grevistas têm toda razão. Vai contratar os serviços dum particular para que os defuntos não fiquem insepultos.

Eu passei por S. João de Meriti, na segunda-feira, de volta de Petrópolis. O motorista — com aprovação geral — havia decidido estudar melhor a rêde de estradas do Estado do Rio.

Na porta do cemitério de Vila Rosaly, encontrei um homém, fantasiado de mulher: — "Sou coveiro e estou em greve" — declarou-me êle, com certa solenidade.

A seguir, fomos tomar alguma coisa no botequim mais próximo. O motorista aproveitou para erguer a sua taça em solidariedade aos coveiros. E todos lamentamos que a lei João Mangabeira continue engavetada.

No trajeto de volta para o Rio, o motorista, por três vezes errou o caminho. Só mais tarde vim a saber disso.

Música e Momo

Depois, foi o Rio, o Carnaval de rua, os desfiles dos ranchos e escolas de samba. E, os turistas.

No palanque da imprensa, diante do "Jornal do Brasil", os jornalistas abriram espaço para os turistas.

Pudemos notar que, à medida que os préstitos pioram, as escolas de sambas e ranchos melhoram cada vez mais.

Meus amigos do "Unidos do Morro do Pinto", por exemplo estavam uma maravilha.

E a "União dos Caçadores" com uma encantadora loura como porta-estandarte, fez uma apoteose aos grandes compositores. Não Noel, Ary Barroso ou Pixinguinha mas Mozart, Beethoven e Brahms.

Já o "Aliança do Quintino" fez uma estilização da protofonia do Guarani.

Oscilação e emprêgo

Ontem, pela manhã, em Niterói, um dos contínuos dêste jornal, de saiote e muito feliz, me pegou numa esquina para ver se eu arranjava um emprêgo para um parente dêle.

Esse parente me olhava com ar deliciado e, de quando em quando, oscilava perigosamente.

Para melhor poder convencer o contínuo de que só o departamento de pessoal pode arranjar empregos, tive que sentar seu parente na calçada, encostando-o a um poste.

Êle oscilava demais.

Della não faltou

No "Bola Preta" e no América, encontrei José Della Torre, várias vezes. Della, se vocês não esqueceram, jogou no América até 1938. Passou a técnico em 39. Voltou a jogar em 40. Deixou o clube em 42 e voltou para a Argentina.

Veio ao Rio, como técnico, em 48. Desde 49 que está em Buenos Aires.

De 34 para cá, só perdeu dois carnavais cariocas.

Veio agora, deixando a família em Buenos Aires. Levará de volta uma enorme coleção de sambas em gravações.



ALEGRIA INFANTIL — De cartola e bengala



ALEGRIA INFANTIL — Duas belas espanholinhas



ALEGRIA INFANTIL — Um gatinho feliz

BROTOS — Dois brotos brindam à folia

ALEGRIA INFANTIL — Duas grandes damas antigas, apesar da idade

ALEGRIA INFANTIL
Senhorita do século XIX

☆ Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.
— Ministro Pedro Firmeza.
— Armando Santos Pereira.
— Roberto Amarante.
— Roberto Souza Dantas.
— Ari Kerner de Castro.
— Jurandir S. Canelas.
— Carlos Afonso Altino.
— Fernando Cristóvão.
— Antonio Luiz de Souza Melo.
— Consul Alexandre Dias da Costa.
— Antonio Austregesilo Filho.
— Herbert Canabarro Reiza.
— Julio Mario Junior.
— Osvaldo Sá Barreto.
— Luiz Eduardo de Siqueira.
— Roberto Bastos da Silva.
— Paulo Teixeira Soares.
— Henrique Brochert.
— Braz Jordão.
— Dante Costa.
— Felisberto dos Santos Brant.
— Otacilio Albuquerque.
— Herminio Estevão de Souza.
— Antonio Storino Canalini.
— Osvaldo Guanabara.

Senhoras:

Maria Martins Antunes.
— Silvina de Oliveira Calazans.
— Ermelinda Rosa Ferreira.

Senhorinhas:

Nair Martins Rodrigues.

Meninos:

VITORINO — Faz anos hoje o menino Vitorino, filho do nosso companheiro do "Diário Carioca" Wilson de Oliveira, e de sua espôsa, sra. Leticia Nogueira de Oliveira.
— Mauricio, filho do sr. José Ferreira Lemos.
— Roberto, filho do sr. Roberto Velasques Kott e sra. Celia Silva Kott.
— Gilberto, filho do sr. Paulo Brasilio Portugal e sra. Leonor Rosa Portugal.

☆ Homenagem

O Jockey Club de Petrópolis, homenageando o presidente da República, realizou domingo um programa especial, que marcou a reabertura do hipódromo de Corrêas.

O presidente, acompanhado do governador do Estado do Rio, chegou ao local precisamente às 14,30 horas, sendo recebido pelo prefeito municipal de Petrópolis, e por autoridades turfísticas fluminenses.

Na tribuna de honra para onde foram conduzidos pelos homenageantes, o presidente e o governador foram recebidos pelo general Zenóbio da Costa, embaixador Carlos Martins Pereira e pelo sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro.

O presidente do Jockey de Petrópolis, sr. Osiris Castro, falando na ocasião, declarou que considerava oficialmente reaberto o hipódromo de Corrêas.

O sr. Getúlio Vargas, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, fez votos pela prosperidade do Jockey Club de Petrópolis.

Antes de retirar-se, o presidente da República assistiu a todos os páreos.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

A polícia registrou, domingo, os seguintes:

O 3.º sargento da Aeronáutica, Arnaldo dos Santos Jasmim Filho, de 22 anos, solteiro, de residência ignorada, pilotava uma motocicleta pela rua Alvaro Miranda e em frente ao número 307, a máquina derrapou, rodopiou e projetou-o ao solo, sofrendo êle ferimentos pelo corpo, além de suspeita de fratura do crânio, sendo internado no Pronto Socorro.

— Quando viajava na plataforma do último carro de um trem elétrico da linha 13, Madureira, ao passar na estação de Rocha, o marinheiro da Base Naval do Galeão, Alderico Pereira, de 22 anos, solteiro, caiu no leito da linha férrea, morrendo quase instantâneamente. O corpo foi removido para o I.M.L.

— Na rua Clarimundo de Melo, próximo ao n.º 1.131, o menino Valdir da Conceição, de 11 anos, da rua do Ó, n. 42, dançava num bloco carnavalesco, quando foi atropelado e morto pelo auto-caminhão da Light, n. 7-45-29, dirigido por Osvaldo Soares Pereira, solteiro, de 23 anos, residente na rua Tucumã, 8, que fugiu incontinenti, sendo prêso mais tarde e autuado no 23.º Distrito Policial.

— O auto chapa do Estado do Rio n. 58-66 atropelou, na Estrada Monsenhor Felix, em frente ao n.º 611, a menina Maria da Conceição, de 9 anos, da rua Visconde de Maceió, 33, e Sebastião Vicente, de 11 anos, morador na Estrada Cel. Vieira, 530. Ambos ficaram internados no hospital Getúlio Vargas.

— Os meninos José e Dorinda Osório, de 5 e 10 anos, respectivamente, filhos de Antero da Fonseca, da Praça Onze, n. 330, foram atropelados perto de sua residência, pelo auto 81-34, dirigido por João da Costa Faro Wircker, solteiro, de 28 anos, morador na rua Lidiva, 171, apto. 201. O primeiro, com contusões e escoriações e a segunda, com fratura da perna direita, foram medicados no Pronto Socorro.

— Na av. Presidente Vargas, esquina de rua Marquês de Sapucaí, o auto 60-24-20, atropelou Cornélio de Oliveira, de 37 anos, do Morro da Favela, 36. O motorista fugiu e a vítima, com escoriações, foi medicada no Pronto Socorro.

— Ao embarcar no trem US-87, na plataforma 6, da estação de Pedro II, Alvaci Silva Nascimento, de 23 anos, morador na rua Cel. Tamarindo, 205, caiu fraturando a perna esquerda, sendo medicado no H.P.S.

— Foi medicado no hospital Getúlio Vargas o menino Jorge, de 8 anos, filho de José de Almeida Xavier, da rua Irapuá, 262, que havia sido atropelado por um caminhão não identificado.

O auto de n. 4-47-10, cujo motorista fugiu, atropelou na rua Itapiru, em frente ao n. 841, o menino Herminio, de 12 anos, filho de José da Silva Lopes, da rua Eliseu Visconti, 277, c. 9. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro.

— Na estrada do Quitungo, esquina de Estrada Braz de Pina, o auto 8-22-47, atropelou e matou Severino da Silva Bezerra, industrial, solteiro, de 42 anos, da rua Pinheiros, 91. O motorista culpado evadiu-se. O cadáver foi removido para o I.M.L.

— Foi medicado no hospital Central da Marinha, o marinheiro Francisco Gabriel de Lima, do contra-torpedeiro "Acre", atropelado na praça Barão de Ladário, pelo auto do D.F.S.P. 8-96-35, dirigido por Mateus da Silva, que fugiu após o desastre.

— Quando passava na rua Montenegro, em frente ao número 280, o auto 11-33-16, dirigido por José Fernandes, da rua Visconde de Pirajá, 276, foi de encontro a um poste, resultando ficar ferida a passageira Maria da Glória Dias Araújo, solteira, de 24 anos, funcionária pública, moradora na av. Copacabana, 71, apto. 903. Com ferimento contuso na região frontal, foi ela medicada no H.M.C.

— Na esquina da av. Ministro Viveiros de Castro com rua Duvivier, o auto 4-43-95, cujo motorista fugiu, colidiu com o de n.º 11-68-25, dirigido por Flávio Monteiro Valente, morador na rua Sousa Lima, 138, apto. 203, ficando ferida a sra. Dulce Pinheiro Valente, espôsa de Flávio.

— O caminhão da Prefeitura, de n. 82-31, dirigido por Alberto Gonçalves Mendes, casado, de 37 anos, morador na rua Edgard Barbosa, em Anchieta, quando passava na rua Francisco Bicalho, esquina de Rodrigues Alves desgovernou-se e caiu no canal matando o motorista e ferindo Sebastião Ribeiro Alcântara, de 33 anos, funcionário público, da rua General Olimpio, 28 e João de Carvalho, de 32 anos, solteiro, funcionário público, residente na rua Professor Clemente Ferreira, 142. Os feridos foram medicados no Pronto Socorro e o corpo foi retirado pelos bombeiros.

— Com escoriações na perna direita, foi medicado no hospital Carlos Chagas, Juraci Araújo de Andrade, atropelado na av. Automóvel Clube, esquina de Estrada Monsenhor Felix, pelo auto 5-23-34, dirigido por Amadeu Pinto. O motorista culpado foi prêso e autuado no 24.º D.P.

— Maria Santos Carrilho, de 71 anos, viúva, da av. Presidente Vargas, 1.032, foi atropelada por um jipe do Exército, nas proximidades de sua residência. O jipe fugiu e a vítima ficou internada no Pronto Socorro, tendo sofrido contusões e escoriações.

— Um auto não identificado atropelou, na Estrada Intendente Magalhães, esquina de Marechal Mallet, o operário João Sabino, de 49 anos, casado, trabalhador da olaria situada naquela primeira Estrada, n. 5. Com fratura do crânio e escoriações generalizadas, a vítima foi internada no hospital Carlos Chagas.

— Na Estrada da Gávea, próximo ao Joá, um auto não identificado atropelou Adalberto de Araújo Santos, solteiro, de 22 anos, da praça Onze, 179, sobrado, operário da seção de gravura da TRIBUNA DA IMPRENSA. Apresentando ferimento penetrante na região lombar, a vítima ficou em repouso no hospital Miguel Couto.

— Francisco Paiva, casado, de 25 anos, vidraceiro, da rua 17 de Fevereiro, s/n, foi colhido por trem na cancela de Bonsucesso, ficando com ambos os pés esmagados, sendo internado no hospital Getúlio Vargas.

— O menino Luís, de 10 anos, filho de Luís Correia, da rua Itaí, 140, Colégio, foi atropelado por um auto não identificado, quando passava na av. Automóvel Clube. Com contusões e escoriações, a vítima foi medicada no hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

ASSASSINADO por soldados da Polícia Militar

O ajudante de caminhão Jair Francisco de Paula, solteiro, de 25 anos, da rua General Severiano 54, trabalhando no Guarda-Móveis Gato Preto, na rua da Passagem 120, encontrava-se na madrugada de domingo em frente àquele estabelecimento, quando se aproximaram dois soldados da Polícia Militar e demonstrando estar embriagados, começaram a fazer disparos a esmo, indo um tiro alcançá-lo no pulmão. Os desordeiros fugiram em seguida e a vítima, transportada para o hospital Miguel Couto, faleceu na manhã do mesmo dia.

A PATRULHA TAMBEM É VALENTE

Depois do crime compareceu ao local uma patrulha da corporação para apurar o que havia. Encontrando o comerciário José Sá, de 25 anos, da rua Henrique Oswald 131, apto. 106, que chegara pouco depois do fato, os patrulheiros agrediram-no a socos e pontapés, tendo o agredido sido medicado no hospital Miguel Couto. Os militares "valentes" retiraram-se logo depois sem prender os desordeiros.

Baleado pela criança

O funcionário do ministério da Viação, Valter de Aquino Santos, solteiro, de 21 anos, morador na rua Alecrim, 681, conversava domingo, na residência de seu irmão Antonio de Souza Santos, quando, inesperadamente a menina Laura, de 11 anos, filha dêste último, pegando um revolver que havia sido deixado sôbre um móvel, começou a brincar, sem perceber que a arma estava carregada.

Repentinamente ouviu-se um disparo e o projetil foi alcançar Valter de Aquino, que ficou ferido no abdome, sendo conduzido para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

NÃO SABEM EXPLICAR O QUE HOUVE

Viajavam no trem da Leopoldina, dormiram e acordaram no H.P.S. — Um morreu desconhecido

NO trem da Leopoldina, procedente de Carangola, com destino a esta capital, viajavam José Leodorio da Silva, de 33 anos, casado, comerciário, residente na rua Santo Onofre, naquela cidade mineira; Ataíde Custódio Neto, de 27 anos, casado, servente, morador na rua Ernesto Lobão 5; Miguel Cândido de Almeida, de 21 anos, solteiro, operário, residente na rua Gricinas, em São Paulo e um outro desconhecido.

Ao chegar a esta cidade, os quatro passageiros encontravam-se no interior do carro completamente sem sentidos, sendo transportados para o Pronto Socorro, sem que se soubesse a identidade de nenhum dêles.

RECONHECIDO

José Leodorio da Silva havia avisado a parentes seus que chegaria domingo. Não tendo aparecido, foi procurado por parentes que o localizaram no Pronto Socorro, sendo reconhecido por sua cunhada Maria Prudência de Jesus.

O FATO

Segunda-feira, Miguel Cândido de Almeida recobrou o uso da razão e foi ao 15.º D. P., tendo declarado que os quatro se conheceram no trem. Com mais alguns conhecidos da ocasião, tomaram uma garrafa de cachaça com Crush. Daí a momentos diz êle que nada mais soube do que se passava, só tomando conhecimento de si depois de estar no Pronto Socorro, nesta capital.

O MORTO

O morto não pôde ser identificado, pois nenhum documento possuía que servisse para isso. Foi removido para o IML.

AGRESSÕES

Foram registradas pela Polícia, no domingo, as seguintes agressões:

O operário Lino Martins, casado, de 41 anos, da rua Joaí, 386, foi agredido nas proximidades de sua residência, a barra de ferro, por um desconhecido, que fugiu em seguida.

— Foi socorrido no P.A.M. o motorneiro Floriano José Machado, casado, de 26 anos, da rua Várzea, 124, agredido a socos por um desconhecido, na rua Ferreira Cantão.

— Lodário Barbosa da Silva, morador na rua Jaci, 225, agrediu a faca a doméstica Felícia Santos, solteira, de 19 anos, também residente no mesmo endereço, que ficou ferida nas costas e fronte.

— Foi agredido a pau, por Aníbal de Oliveira Brasil, de 65 anos, sem profissão, o empregado da loja 17 da Estação de Pedro II, João Antônio da Silva, de 25 anos, da rua Francisco Sales, 85.

— Apresentando ferimento do braço esquerdo, foi medicada no hospital Miguel Couto, Natalina Rodrigues, solteira, de 22 anos, da rua Apucarana, 160, agredida a faca por seu ex-amásio, Orosino José Veloso, solteiro, de 30 anos, operário, morador na rua Cambaíba, 211.

Ulisses de Sousa Ferreira, casado, de 35 anos, queixou-se ao 26.º D.P. de ter sido agredido por desconhecidos, na av. Nelson Cardoso. Os seus colegas Antônio de Sousa Guimarães, Valdir Gomes e Renato Ribeiro, declararam que Ulisses ficara ferido no lábio em consequência de uma queda, devido estar embriagado.

— Foi medicada no hospital Rocha Faria, apresentando ferimento no rosto, Zélia Santos, solteira, de 28 anos, da av. Santa Cruz, 906, que declarou ter sido agredida por seu ex-amante Rodolfo Esmerentino Filho, solteiro, de 38 anos, morador na Estrada Francisco Leal, 210.

— Gerson Sahad, residente no Hotel Rex, na av. Alvaro Alvim, foi agredido a coronhadas de revólver, próximo ao seu domicílio, por um desconhecido que, embriagado, provocava os transeuntes.

— Acometido de um acesso de loucura, foi remetido para o 11.º D.P. e de lá para o Hospital Psiquiátrico, Francisco Macedo.

— Benedito Francisco de Freitas, casado, de 40 anos, comerciante, da rua Aureliano Portugal, 84, fundos, barraco n. 5, proprietário de um bar situado na rua do Bispo, 139, foi agredido a cadeiradas, por seu empregado Vicente Almiro. Medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

— Apresentando fratura da clavícula esquerda, foi medicado no hospital Getúlio Vargas, João Pinheiro de Sousa, da rua Coronel Camisão, 690. Declarou êle ter sido agredido naquele local por Jorge de tal, também ali residente.

— Wagner da Silveira Xavier, de 19 anos, soldado do Exército, da rua Filomena Nunes, 793, ap. 203, foi agredido a furador de gêlo, por Hélio de tal, residente na rua André Azevedo, 87, ap. 203. Napoleão Ferreira Botelho, Newton de tal e Nivaldo dos Santos, residentes naquele último endereço.

— Por questões de dinheiro, José Medeiros da Rocha, da rua Santo Cristo, 272, foi agredido por Benta da Silva e seu filho Genésio, na residência dêstes últimos, na rua Manoel Cotrim, 112, casa 2.

— Nas oficinas do jornal "A Manhã", o gráfico João Paulo de Campos, casado, de 27 anos, da rua Curiri, 73, foi agredido por João Cordeiro de Carvalho, casado, de 48 anos e José Pereira de andrade, casado, de 38 anos, ambos operários do mesmo jornal. A vítima, apresentando ferimento no supercílio esquerdo, foi medicada no Pronto Socorro.

— Foi agredido a água fervente, pela espôsa Silvia Vieira da Silva, de 36 anos, o eletricista Claudionor Caminha da Silva, de 42 anos, da rua Mucuri, 82, e seu filho Flávio, de 16 anos. Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, as vítimas foram medicadas na Assistência do Méier.

— Em sua residência, à rua Pereira Alves, 93, o eletricista Adalberto Caldas, casado, de 38 anos, agrediu sua espôsa Neusa Alves Caldas, de 26 anos, atirando-lhe o vidro da penteadeira. Com ferimentos na cabeça, rosto e braço, Neusa foi medicada no Pronto Socorro e autuado o agressor.

— O operário José Martins Filho, de 34 anos, solteiro, da rua Mário Mota, n. 6, em Bento Ribeiro, foi ferido à bala por Baltazar de tal, quando se encontrava na rua Parameri, perto do número 108. A vítima, com ferimento na coxa, foi medicada no hospital Carlos Chagas.

— Vinicius Cândido, biscateiro, de 27 anos, solteiro, da rua das Pedras, 132, foi agredido a garrafadas pelo ajudante de caminhão José Ferreira, de 26 anos, morador no mangue de Caxias, tendo sofrido contusões e escoriações no rosto. Revidando a agressão Vinicius feriu José Ferreira à faca. Ambos foram medicados no hospital Getúlio Vargas.

— Por questões de família, Antônio Rodrigues Santana, de 44 anos, casado, operário, da rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 27, c. 13, foi agredido à faca por Orosimbo José Veloso, de 34 anos, operário, morador na rua Cambaíba, 211. Também ficou ferida na ocasião, Natalina Rodrigues, solteira, de 22 anos, moradora à rua Timóteo Costa, 177, filha do primeiro. Antônio, com ferimento no occipito frontal, contusões e escoriações, foi internado em estado de choque no hospital Miguel Couto e Natalina, apresentando ferimento na mão, medicada, retirou-se. O agressor fugiu.

Morreu afogado

Quando se banhava no rio Pedras, o motorista Moacir Pereira, de 24 anos, solteiro, da rua Mota Maia 51, foi arrastado pela correnteza, desaparecendo em seguida. O fato ocorreu no sábado e só na manhã de domingo o corpo apareceu, sendo removido para o Instituto Médico Legal.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 379 — EM 27-II-52
(Quarta-feira)

Nome : ....
....
Endereço : ....
....

Horizontais: 2 — Dia da semana; 6 — Pessoa estimável em qualquer atividade; 7 — Apelido de José; 8 — Balbúrdia (fig.); 10 — Organização das Nações Unidas; 11 — Origem; 12 — Untuosa; 13 — Nome de homem ou mulher; 14 — Levante; 15 — Despedida; 18 — Escarnece; 19 — Fisionomia; 20 — Folgança ruidosa.

Verticais: 1 — Divertimento; 3 — Pronome; 4 — Rubor das faces; 5 — Carraspana; 8 — Desviava-se; 9 — Adorais; 16 — Dueto; 17 — Interjeição, exprime surprêsa ou espanto.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 341 — Em 27-II-52
(Quarta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Careca; 2 — Combati; 3 — Muito bom, excelente.

CHARADA CASAL

O tôlo do homem deu 10.000 cruzeiros por um pacote de papéis velhos — 2.

CHARADA SINCOPADA

Só dá homem reles neste baile campestre — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Dean P. Sachet

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 23 (sábado)

Novíssima: Farol.
Casal: Diano — s.
Sincopada: Caradura — cara.
Cartões: Chapeleiro — Barra de Corda — Tano Tuse.

DIOFRAN

CARREGOU A MENINA NA VALENTIA

O protético Armando Expedito Ferreira, solteiro, de 29 anos, residente em Bento Ribeiro, trabalhando na avenida Marechal Floriano 133, sobrado, arrombou, na manhã de domingo, uma das janelas do apartamento 301, de Alvaro Francisco dos Santos, na rua Carmo Neto 232, onde êste se encontrava com sua amásia, Natalina Soares Rodrigues e depois de ameaçá-los com uma faca, apanhou no leito a menina Dinorá, de três meses de idade, que, segundo êle, é sua filha. Depois de levar a garotinha entregou-a em casa de suas irmãs, na rua Frei Caneca.

Alvaro e Natalina comunicaram o fato ao comissário do 13.º D. P.

Embriagado por lança-perfume

Foi encontrado domingo, na avenida Copacabana, esquina da rua Fernando Mendes, em estado de completa embriaguez causada por inalação de lança-perfume, o bancário José Ferreira, de 19 anos, solteiro, morador na rua Ronald de Carvalho 70, apto. 28.

Transportado para o hospital Miguel Couto, lá ficou em repouso.



CORETO — Como sempre, Madureira ergueu também êste ano o seu tradicional coreto, que constitui uma das atrações do Carnaval carioca. O motivo do coreto foi uma homenagem aos heróis da Independência

AGRESSÕES

No domingo foram registradas as seguintes:

Severino dos Santos de 22 anos, solteiro, vigia da obra da rua Santa Alexandrina, 1004, foi agredido a faca por seu companheiro de trabalho, Aristides de tal, de 21 anos, solteiro, morador naquele endereço. A vítima, com ferimento no abdome, foi internada em estado grave no Pronto Socorro. O agressor fugiu.

Em consequência de uma pedrada na cabeça, foi internado no hospital Getulio Vargas, João Minervino de Sousa, casado, de 42 anos, da rua do Rego, 260. O seu agressor, João Batista, de 23 anos, casado, eletricista, residente na rua Piumbi, 64, Bonsucesso, recebeu da vítima uma facada, sendo medicado no mesmo hospital.

Foi medicado no Pronto Socorro Antônio Selmo da Silva, da rua Laurinda Santos Lobo, 82, apto. 102, que na rua Francisco Bicalho, esquina de avenida Presidente Vargas, foi agredido por Emilia dos Santos, moradora naquela primeira rua, n.º 101, que lhe atirou um pó corrosivo nos olhos.

No barracão n.º 2102, da av. Presidente Vargas, Maria Alves Barbosa, foi agredida por Evaldo Silva Lessa, residente no mesmo endereço, que fugiu incontinenti. A vítima, com uma contusão no pé, foi medicada no Pronto Socorro.

O pescador Alcebíades João Simão, de 21 anos, solteiro, trabalhando no barco "Madeirense", foi agredido na tarde de domingo por Agostinho dos Santos Araujo, também pescador, servindo no barco "Brasil", que lhe atirou um prumo na cabeça. A vítima, com ferimento contuso, foi medicada no Pronto Socorro.

Magno Alves, de 40 anos, solteiro, sem profissão nem residência, na rua do Rosário, próximo à rua Gonçalves Dias, agrediu a garrafada o gari da PDF José da Costa Cristino, de 57 anos, casado, morador na rua Benedito Hipólito, 90. Com ferimento contuso na cabeça, a vítima foi internada no Pronto Socorro. O agressor foi preso.

Foi agredida com um furador de gêlo Teresa dos Santos, de 22 anos, solteira, do morro de Santo Antônio, barraco 315. O agressor, Gerci de tal, morador no mesmo endereço, fugiu, e a vítima, com ferimento na região abdominal, foi internada no P. Socorro.

Apresentando ferimento no braço direito e na região temporal, foi medicada no Pronto Socorro Benita Gomes Verela, solteira, de 28 anos, da rua Senador Furtado, 32, agredida em frente à praça da Bandeira, por seu namorado, Elifa' Monteiro Martins, 1.º tenente da Policia Militar.

Foi agredida com um vidro de lança-perfume, por Valter Cruz, de 25 anos, solteiro, operário, da rua Conselheiro Galvão, 92, Maria Espéria dos Santos, que ficou ferida no rosto.

Pedro Delfino Juvêncio, de 23 anos, solteiro, operário, da rua Projetada n.º 3, agrediu com uma enxada, seu irmão Francisco Juvêncio, solteiro, de 25 anos, que ficou ferido na cabeça, sendo medicado no Pronto Socorro. O agressor fugiu.

Na rua Ferdinando Laboriau, 24, Carlos Vidal de Barros Leal, agrediu sua espôsa Arlete Pereira Leal, de 22 anos, por questões de família, ficando ela ferida no pescoço.

Escola Técnica de Comércio

"MODELO"

Fundada em 1933 — Sob inspeção federal

Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO — COMERCIAL BASICO — TECNICO DE CONTABILIDADE — CURSO TECNICO PELA MANHA E A NOITE

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Aceitam-se transferências

RUA JOAQUIM MEIER, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALL'ANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras

MATRICULAS ABERTAS

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º — Tel. 22-3431
COPACABANA — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA — R. Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITEROI — Inf. no Centro

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

INSTITUTO LAFAYETTE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SEÇÃO PRELIMINAR

Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR. Prospectos e informações: Rua Haddock Lôbo, 253, e rua Conde de Bonfim, 183 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-1613.

COLISÕES

Registraram-se, segunda-feira, as seguintes:

— Na pra a de Botafogo, chocaram-se o carro 8-77-96, da Embaixada Americana, dirigido por Gerson Ribeiro da Silva e o lotação 5-41-21, dirigido por Vicente Fernandes. Os dois carros ficaram avariados.

— Ficaram avariados em consequência de colisão, defronte à estação da Light, na rua S. Clemente, os carros 5-43-42 e 1-40-3.

— Na Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana, o caminhão 60-86-87 colidiu com um poste, ficando avariado.

— Dois ônibus da Limousine Federal, da linha 12, os de número 8-12-74 e 8-20-09, chocaram-se na rua Djalma Ulrich, esquina de N. S. Copacabana, cujos motoristas fugiram. Ficou ferida a menina Maria da Penha, de 14 anos, filha de Sebastiana Rita Batista, da Rua Mario Calderari, 137.

— Ficaram avariados os autos 10-53, licença de Portugal e o de n. 3-62-48. O motorista e proprietário do primeiro é o sr. Augusto Pereira Soares, que apresentou queixa à polícia.

— Defronte ao estádio do Maracanã, o carro chapa MG 2-98-67 chocou-se com o caminhão da Prefeitura n. 8-80-92, dirigido pelo motorista Antonio de M randa. O carro municipal ficou avariado.

— Na Avenida Francisco Bicalho, os carros 1-60-17 e 52-76 chocaram-se ficando avariados.

— Na rua Bartolomeu de Gusmão, defronte ao 185, chocaram-se violentamente os carros 5-44-79, dirigido por Antonio da Costa Ferreira, e 5-57-18, conduzido por Jaime Araujo. Antonio saiu ferido na cabeça e foi medicado no Pronto Socorro.

— Nilza Orestes, da rua Guararirim 16, saiu ferida no cotovelo em consequência da colisão do lotação 4-97-02, dirigido por Antonio da Costa, e do caminhão 60-53-30, cujo motorista fugiu.

— Na Ladeira do Ascurra, esquina de Cosme Velho, chocaram-se o ônibus 8-20-21 e o auto 49-62, ficando ambos avariados.

— O auto 3-42-46, cujo motorista fugiu, foi de encontro à porta do edifício da Avenida Atlântica 2.374, danificando-a.

— Na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rio Branco, chocaram-se os autos 5-40-02 e 5-40-24, ficando os dois avariados.

ATROPELAMENTOS

A POLICIA registrou, na segunda-feira, os atropelamentos de:

— Luiz Fernandes, de residência ignorada, pelo ônibus n. 8-17-24, da Copanorte, cujo motorista fugiu, tendo sido a vítima medicada no HPS.

— Isaura Noronha, colhida na av. Presidente Vargas pelo auto 5-38-57, medicada no HPS.

— José, de 14 anos, filho de Francisco Paulino, da rua H. 15, no morro do Urubu, colhida por uma camionete não identificada na av. 29 de Outubro e socorrido na Assistência do Méier.

— Manuel Messias de Lima, da rua Capitão Sampaio, 69, colhido por auto não identificado na av. 29 de Outubro e internado no HPS com afundamento do crânio.

— Fani Mendes, de 83 anos, da rua Djalma Ulrich, 202, apt. 202, com fratura da perna, atropelada por ônibus não identificado e internada no Miguel Couto.

— Luiz, de 10 anos, filho do investigador Luiz Correia, da rua Itaim, 140, colhido por auto não identificado na av. Automóvel Clube e medicado no Getúlio Vargas.

— Um ônibus da emprêsa Rio-vias, n. de ordem, 185, dirigido por Pedro José de Lima, atropelou, na estrada Intendente Magalhães esquina de rua Sirici, o vendedor ambulante Antônio José da Silva Xavier, de 20 anos, solteiro, de residência ignorada. O motorista foi prêso em flagrante e a vítima, com fratura do crânio, foi internada no Carlos Chagas.

— Um bonde não identificado colheu, na rua das Laranjeiras, em frente ao 383, Jovelina Guilherme, de 30 anos, solteira, moradora na rua General Glicério, 704. Com fratura exposta dos dedos do pé direito a vítima foi socorrida no Pronto Socorro.

— Em consequência da passagem de um caminhão que trafegava na segunda-feira de manhã pela av. Rodrigues Alves, e em frente ao armazem 10 chocou-se com uma árvore, ficaram feridos: José Xavier da Silva, de 25 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente na rua Barão de Bom Retiro, 1450, com contusões; Wilson Pereira da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua Conde de Bonfim, 1052, casa 2 com fratura do crânio, e José Grosso, de 32 anos, casado, motorista do carro, do caminho di Maria Angu, 51, com contusões.

A exceção do segundo, que ficou internado no Pronto Socorro, os outros dois, depois de medicados, retiraram-se.



FIM DE BAILE — Depois do baile, cansado, o folião dorme num canto do salão

DIVERSAS OCORRENCIAS

Verificaram-se as seguintes na segunda-feira:

— Feliciano Pereira Ribeiro, queixou-se à polícia que foi maltratado pelo motorista do auto 4-00-87, Antonio Pere ra das Neves, que se recusou a servi-lo.

— O auto 3-26-39 passou pela contramão em frente à delegacia do 13.º Distrito e não atendeu ao sinal do escrivão Carlos Ceres.

— Manoel Cardoso de Oliveira, de 51 anos, do Parque Proletário do Leblon, grupo 14, casa 16, foi prêso em flagrante por conduzir uma navalha.

— Iolanda Martins, de 36 anos, doméstica, solteira, trabalhando e residindo à rua Andrade Neves, 315, pediu garantias de vida ao 18.º D. P., por sentir-se ameaçada pelo seu ex-companheiro Carlos Lima, empregado do Circo Dudu, da Praça da Bandeira.

— Foi medicado no H. P. S. Davi Cajazeiras, de 23 anos, da rua Arará 565, por se ter cortado num vidro quebrado da porta de um vagão da Central, na estação de Pedro II.

— Foi prêso em flagrante Aguinaldo Ribeiro do Vale, de 23 anos, solteiro, bombeiro hidráulico, da rua Dr. Osorio de Almeida, 96, que no interior de um trem da Central, fardado de condutor, cobrava passagens. Em seu poder foram encontrados 63 cruzeiros em dinheiro, vários bilhetes e um passe emitido em nome de Ari Gonçalves P mentel, com o nome adulterado e com o retrato de Aguinaldo.

— Por conduzir uma navalha, foi prêso, na estação de D. Pedro II, Paulo Rocha de Oliveira, de 18 anos, servente de pedreiro, da rua Cameron, 240.

— Por conduzir um punhal, ter proferido ameaçadas ao policial que o perseguia quando fugia, foi prêso Wilson Barros Correia, de 18 anos, solteiro, operário do Moinho Inglês, da rua da Gamboa, 21.

— Quando servia bebidas alcoólicas a menor no café da rua Carolina Machado 6, foi prêso em flagrante [illegible] de 38 anos, casado, da rua Miguel Rangel 161.

— O motorista Francisco da Silva, do carro 42-851, foi prêso em flagrante, quando, no ponto da rua Uruguai, recusava passageiros.

— Emedina Ma'a, da rua Adelaide 130, queixou-se ao 23.º D. P. de que sua filha de 13 anos, desaparecera de sua residência, suspeitando que tenha fugido com o seu namorado José de Almeida Dias, de residência ignorada.

QUE SÔCO

O prático de farmácia Lucio Novais, solteiro, de 23 anos, trabalhando na avenida Copacabana 1246, ao que parece um tanto embriagado, quando passava na segunda-feira em frente à casa Royal Presentes, daquela avenida, n. 1272, sem que se soubesse porque, deu um violento sôco na vitrine, resultando ter um seccionamento dos tendões da mão direita, sendo internado em estado grave no hospital Miguel Couto.

ACIDENTES

Verificaram-se os seguintes, na segunda-feira:

— Com suspeita de fratura do cranio, por ter caido de um bonde na rua Barão de Bom Retiro, foi internado no Posto de Assistência do Meier Maria Nazareth Mendonça, da rua Araujo Leitão 264.

— O auto-pipa 6-57-94 derrapou e virou, avariando-se, na rua Humaitá em frente ao 195.

— O motorista Namizo Ichitara, do lotação 4-23-15, foi preso em flagrante na rua Conselheiro Galvão por ter esbarrados numa bicicleta, pedalada por Marlene Matari, de 17 anos, solteira, residente à estrada do Sapê 762. Marlene foi socorrida no Carlos Chagas.

— Quando procurava tomar um ônibus da Copanorte, linha 120, na rua Guaporé, a menina Tereza Gama dos Santos, de 17 anos, filha de Alfredo Rodrigues dos Santos, da rua Aragogi, 812, foi imprensada pela porta trazeira do coletivo, sofrendo fratura do braço direito, sendo socorrida no hospital Getulio Vargas.

BOB BANCANDO A "TITIA" CONSTITUE UM ESPETACULO QUE NOS FAZ PERDER O FÔLEGO... DE TANTO RIR!

BOB HOPE com MAXWELL · NOLAN DARWELL em "NO MATO SEM CACHORRO"

HOJE

Produção de Robert L. Welch · Direção de Sidney Lanfield

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

CONFLITO NO RECREIO

NO conflito verificado segunda-feira no Teatro Recreio, originado por discussões entre foliões carnavalescos, sairam feridos Joaquim Gonçalves Pereira, soldado do Corpo de Bombeiros, nas mãos, por estilhaços de garrafa, e Romero Silva, casado, pintor, do beco João Pereira 132, ferido no rosto também por caco de garrafa.

No 10.º D. P. declarou Romero que Floriano Luís de Vasconcelos, casado, guarda-vidas da Prefeitura, servindo em Copacabana, da rua Real Grandeza 48, foi quem o agredira, justamente na ocasião em que Adolfo dos Santos, casado, sapateiro, companheiro de Floriano, morador em Vilar dos Teles, Estado do Rio, procurava derrubá-lo com uma rasteira. Adolfo também saiu ferido no rosto. Todos foram medicados no Pronto Socorro.

O FREVO TOMOU CONTA DA CIDADE

Lenhadores, Vassourinhas, Pás Douradas, Prato Misterioso, Toureiros e Batutas da Cidade Maravilhosa, sociedades que representam o frevo pernambucano nesta capital, não puderam desfilar, como estava programado, sábado de carnaval, por causa da chuva.

SÓ NO DOMINGO

Assim, só no domingo, às 17 horas, desfilaram os representantes da música pernambucana, que vai tomando conta dos foliões cariocas.

O desfile, que foi assistido por uma enorme multidão de curiósos, mostrou o interêsse que o frevo vem despertando.

De ritmo vivo o frevo exige do dançarino verdadeiros passos de mestre, pois além de ser um gingar constante, obriga a saltos e "tesouras" que são muito apreciados e que demonstram a capacidade do artista.

TURISTAS

Os turistas vindos a bordo dos navios "Brasil" e "Liberté", ficaram maravilhados com a agilidade e com a cadência, variada e ligeira do frevo pernambucano, que muito alegrou o carnaval de 1952.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

O desfile das Repartições Públicas

Devido à chuva, que caiu sôbre a cidade só no domingo foi realizado o desfile dos préstitos das repartições públicas, que havia sido programado para sábado.

O Arsenal de Marinha e a Prefeitura, grandes rivais do ano passado, novamente êste ano fizeram idêntica disputa.

As outras repartições públicas, por sua vez alcançaram grande êxito sendo muito aplaudidas pelos espectadores e turistas que assistiam ao desfile do domingo, que foi realizado na avenida Rio Branco.



DE QUALQUER MANEIRA — Os foliões, de sábado à terça-feira, viajavam de qualquer maneira nos bondes, para dar vasão à alegria



NOS BAILES E NAS RUAS — Na Avenida Rio Branco, a comissão de frente do bloco da rua do Riachuelo

MORTO A ENXADA

Na rua Coronel Soares, 1 102, em Nilópolis, o comerciário Sebastião José Godinho, de 31 anos, casado, morador naquele endereço, fundos, foi morto segunda-feira a golpes de enxada por seu primo Cesarino de tal, que fugiu incontinenti.

Bento Joaquim Pinto da Silva e José de Sousa, apontados inicialmente como co-autores do crime, provaram, através de um parente do morto, a sua nenhuma participação no fato.

A polícia de Nilópolis continua em diligências para deter o criminoso.

BALEADO NA PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Alfredo Maciel, pedreiro, de 28 anos, solteiro, da rua Jangadeiros 28, apto. 302, foi ferido a bala, segunda-feira, quando se encontrava na praça General Osório, por um vigilante municipal, que em seguida evadiu-se.

Com ferimento transfixante na perna direita, a vítima foi internada no hospital Miguel Couto.

CORSO em Copacabana

Concorrendo a valiosos brindes e prêmios, realizou-se domingo, na avenida Atlântica, o corso dos automoveis, a exemplo do que ocorria antigamente na avenida Rio Branco.

A avenida Atlântica em toda sua extensão ficou repleta de carros que conduziam lindas moças e mascarados, vestidos com fantasias carissimas.

Na ocasião foram distribuidos inúmeros prêmios aos grupos mais uniformes e aos foliões que mais se destacaram durante o desfile.

Também concorreram aos prêmios do corso da avenida Atlântica caminhões ornamentados, que conduziam grupos de foliões vindos dos mais distantes recantos da cidade.

O corso de Copacabana esteve animadissimo, e foi realizado durante os quatro dias de carnaval.

TURISTAS NO CARNAVAL

1.500 turistas, aqui aportados pelos navios "Brasil" e "Liberté", assistiram ao carnaval carioca, que pode ser situado entre os melhores do mundo.

Além de assistirem aos desfiles das sociedades carnavalescas, entre êles os das escolas de samba, ranchos, frevo e dos grandes préstitos.

Os turistas, para quem foi construido especialmente um palanque na avenida Presidente Vargas, viram que nem as chuvas torrenciais, que cairam sábado, domingo e segunda-feira, conseguiram arrefecer os ânimos dos foliões cariocas, que pularam e dançaram durante os dias de carnaval.

A nota curiosa da presença dos turistas é que êles não ficaram como simples espectadores, pois entraram no ritmo das canções e dos sambas e marchas brasileiros.

Suicidou-se

Odete da Conceição Ferreira, casada, de 32 anos, residente na Estrada da Paz 866, Alto da Boa Vista, por motivos ignorados, suicidou-se segunda-feira, ingerindo violento tóxico.



COMENTARIO — Na Avenida, êste folião é um vivo comentário do que todos pensam de Caxias

Relógio furtado

O sr. Antonio Fonseca de Souza Mascarenhas queixou-se domingo, no 6.º D. P. de ter sido furtado em um relógio de ouro marca Rolex, com pulseira também de ouro, que havia, por esquecimento, deixado no banheiro do quarto que ocupa no hotel Alfa, da rua Monte Alegre. O queixoso avalia seu prejuízo em dez mil cruzeiros.

— PUBLICIDADE —

Grandes Hotéis S. A.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede social da Grandes Hotéis S. A., à Av. Graça Aranha n. 182, 8.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952 — Alberto Torres Filho, Diretor Presidente — C. E. Moura, Diretor Vice-Presidente.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 971
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

AGRESSÕES

A polícia registrou ontem as seguintes agressões:

— Antônio Reginaldo da Silva, solteiro, de 24 anos, operário, da rua General Pedra, 287, queixou-se ao 13.º distrito, de ter sido agredido a navalha, no interior de seus aposentos, por um sobrinho de um tal sr. Ferreira, que ali reside, a mando dêste.

— Por ter agredido a faca o operário José Luiz Trindade, de 23 anos, solteiro, da rua 18, apto. 107, no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, foi preso Wilson Rodrigues, de 18 anos, operário, da rua Diomedes Trota, 72.

— Em estado de choque, foi internado no hospital Getúlio Vargas um desconhecido de côr parda, com 25 anos presumíveis, vítima de atropelamento na estrada Vicente de Carvalho esquina da rua Tomaz Lopes.

— Por ter atirado, com uma garrucha, no seu vizinho, Maciel Antônio Batista, de 26 anos, do morro da Formiga, foi preso o indivíduo André Henrique, de 26 anos, casado, também residente no morro da Formiga.

— Vários mascarados agrediram o condutor regulamento n. 3.066, Eudany Albuquerque Moura, quando este fazia a cobrança no bonde linha Madureira-Penha, na rua Vicente de Carvalho.

— Foi socorrida no hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, Delta de Souza Oliveira, solteira, de 18 anos, da rua Montevidéu 548, que, momentos antes, tentara suicidar-se em sua residência ateando fogo na roupa.

— O vereador Mário Luiz Piragibe apresentou ao 28.º distrito, Casemiro Alves de Jesus, lavrador, de 38 anos, da estrada da Barra de Guaratiba, s/n, agredido a barra de ferro, neste local, por Almir Rodrigo Beto, vários irmãos e o pai dêste. Com ferimento na cabeça, a vítima foi medicada no hospital Rocha Faria.

— Por agressão recíproca, no largo do Tanque, foram presos: Plínio Pereira de Azevedo, alfaiate, de 28 anos, da rua da Reunião, 56; e Casemiro Azevedo, lavrador, também de 28 anos, da estrada da Covanca, 1764. Motivou a briga uma discussão por questão de dinheiro.

— Por desacato ao vigilante municipal 828 e resistência à prisão, foi preso em flagrante o locutor de Rádio Francisco Manoel do Couto Imperial, de 19 anos, estudante, da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 685, apto. 701. O locutor tentou penetrar no restaurante Petisqueira, à rua do Catete, 34, contrariando ordens do seu proprietário.

— O padeiro Francisco Araújo Leite, de 33 anos, da rua São João Batista, 15, foi agredido a faca, na sua residência, por Antônio Luiz Bitencourt, operário, de 50 anos, residente no mesmo local.

— Maria da Penha Barbosa, casa. de 25 anos, da rua São José, 30, no morro do Capão, queixou-se no 25.º distrito de ter sido ameaçada de morte por seu companheiro Humberto dos Santos.

no morro do Capão, queixou-se no 25.º distrito de ter sido ameaçada de morte por seu companheiro Humberto dos Santos.

Tentativa de suicídio

— Domingos Nascimento Pinto, de 62 anos, casado, da rua Jequiriçá, 82, deu ontem um tiro no ouvido, tentando suicidar-se. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Embriagado, Ari Kerner de Melo Chumbinho, comerciário, casado, da rua Fábio da Luz, 373, casa 3, em plena rua Pereira Franco, tentou matar-se, golpeando os pulsos com uma lâmina gilete. Foi internado no Pronto Socorro.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

A polícia registrou, ontem, as seguintes ocorrências:

— Por vender cerveja a menores, o empregado do entreposto Laranjeiras, à rua das Laranjeiras, 214, João Roque, de 23 anos, foi preso e autuado no 4.º Distrito. Os menores, todos de 17 anos, são: Altair Fernandes Leal, Luís Alves de Sousa e Evany Luís Marques.

— Quando entrava no Clube das Morenas, na rua Coronel Ramarindo, 1120, armado de uma navalha, Eurico Ananias, de 19 anos, foi preso pelo soldado 4159, da 3.ª Cia. do 7.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar.

— Por ter quebrado o vidro móvel do lado esquerdo dianteiro do carro 11-90-55, de propriedade de Mário Rodrigues da Costa, da rua Estelita Lins, 100, apto. 202, Ubaldo Teixeira Pontes, estivador, 25 anos, da rua Sto. Amaro, barracão sem n.º, foi preso. Ubaldo foi autuado por desacato e resistência à ordem de prisão da RP-4.

— O coronel Saldanha de Menezes, servindo na Remonta do Exército, da rua Pacheco da Rocha, 74, e o jornalista Fernando Almeida-Albuquerque, da avenida Paula e Souza, 82, foram presos pelo detetive 262, da Delegacia de Costumes, por se terem envolvido numa briga no largo da Carioca, próximo à Galeria Cruzeiro. Mais tarde compareceu ao 8.º Distrito o comerciante em São Paulo, José Mazoli, hóspede do hotel Avenida, que contou que o coronel satisfazia uma necessidade fisiológica em via pública, junto a um automóvel que ali se encontrava, quando foi advertido por um rapaz, parecendo policial, que se fazia acompanhar de algumas senhoras. Surgiu a discussão, sendo o coronel agredido pelo rapaz e um motorista de praça que se evadiu.

— Por estar armado com uma navalha na praça 11 de Junho, foi preso em flagrante o soldado n.º 1416, Mauro Simões de Lima, servindo e residindo no Batalhão de Guardas.

— Foi encontrado no baile do teatro João Caetano, pelo chefe da orquestra, um relógio de metal amarelo, marca "Astral". Entregue no cartório do 10.º Distrito.

— Dulce Oliveira, de 32 anos, do Parque Proletário do Leblon, grupo 31 casa 297, foi assaltada, na avenida Bartolomeu Mitre, próximo ao hospital Miguel Couto, por dois desconhecidos que lhe arrebataram a bolsa com 22 cruzeiros e uma chave. Pouco depois, os guardas 1287 e 1877 prenderam, sob suspeita, na praça Santos Dumont, Joaquim dos Santos e Potiguar dos Santos.

— Armando Ribeiro, de 41 anos, casado, da Seção da Light, à avenida 28 de Setembro, e residente na rua Bela Vista, 194, quando trabalhava, foi agredido a faca pelo servidor Marcos Santos, de 30 anos, que desatendeu suas ordens. A agressão foi assistida pelo encarregado Francisco Felizardo Vasconcelos, de 50 anos, da rua Torres Homem, 710, e Edmundo Trigo, de 56 anos, da rua Petrocochino, 63, fundos.

— Empunhando um revólver calibre 32, o funcionário da Colônia Juliano Moreira, Lucílio de tal, invadiu a residência de João Herculano, pedreiro, de 48 anos, agredindo-o e a seu filho, José Herculano, operário, de 24 anos, a socos e ponta-pés. Segundo as vítimas, o agressor não fez uso da arma por ter sido a mesma arrebatada na ocasião.

— O menino Sebastião Alibane Vieira, de 12 anos, da estrada Garangue, 203, foi atropelado, na avenida Nelson Cardoso em frente ao n. 864, pelo auto n. 4-22-58, cujo motorista fugiu. Em estado de choque, foi o menino internado no hospital Carlos Chagas.

— Em trajes civis, sem documentos, foi entregue à Polícia do Exército o soldado José Justino de Melo, da 1a. Cia. do Depósito de Suprimentos, que momentos antes, na avenida Rio Branco esquina da rua da Assembléia, desrespeitara os soldados ns. 1931 e 1942 da Polícia Militar, que ali se achavam de ronda.

— O comerciário Walter Ribeiro, de 21 anos, da rua dos Inválidos, 190, na avenida Presidente Vargas, esquina de avenida Passos, foi agredido a navalha por Jair Gomes, operário, de 21 anos, solteiro, da rua Almirante Saddock de Sá, 776. O agressor foi preso pelo soldado do Corpo de Bombeiros Wilson de Oliveira, n. 788.

— Integrandes de um bloco não identificado agrediram a navalha, no Largo dos Pilares, Ivan da Costa Silva, de 17 anos, da rua Coronel Burlamarqui, 129, e Osvaldo Jesus, de 23 anos, da rua Sant' Rita Durão, 103, que sofreram ferimentos nos braços.

— Benedito Neves do Nascimento, de 23 anos, gráfico, da rua Laurindo Rabelo, 126, foi preso em flagrante porque agrediu, a socos e a pontapés sua espôsa, Maria Isabel Nascimento, de 33 anos.

JUSTIÇA RÁPIDA...

— É de admirar a rapidez com que se agiu em favor de dois ladrões internacionais, presos no baile do Municipal. — disse-nos o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, na madrugada de hoje, aludindo à presença do juiz Cristovam Breiner, da 14.ª Vara Criminal, que fôra requerer informações sôbre pedido de "habeas-corpus" em favor dos punguistas chilenos presos naquela festa.

Depois o general Ciro de Rezende estranhou, de modo indireto, a diligência do representante da egrégia Justiça, em favor de ladrões internacionais que tinham vindo de tão longe para "aliviar" os bolsos dos que se divertiam.

No clichê os dois ladrões chilenos, já postos em liberdade, em virtude daquela providência judicial.

Atropelamentos

A polícia registrou ontem os seguintes:

José Agostinho de Melo, trabalhando no túnel Catumbi-Laranjeiras, foi atropelado na rua das Laranjeiras, próximo ao n. 171, pelo auto 12-59-88. O motorista, Adolfo Schermann, conduziu a vítima ao Pronto Socorro.

— Quando ameaçava com um facão sua espôsa, Maria Jesus Magalhães, seu irmão, Genésio da Silva, e seu cunhado, Manoel de Oliveira, foi preso Natalino da Silva, operário, de 30 anos, da rua Itanaci 42.

— Quando viajava como pingente no bonde linha Silvestre, em Santa Tereza, José Adão Neto, de 25 anos, operário, do morro de São Clemente s. n., caiu, sendo atropelado e morto pelo veículo. O motorneiro, Sebastião Miguel Jesus, regulamento 42, fugiu.

— Atropelada em frente ao número 1.292 da estrada Vicente de Carvalho, Florisbela da Silva, de 20 anos, solteira, da rua Frei Gaspar 295, casa 3, foi medicada no hospital Getúlio Vargas. O motorista do auto atropelador, de n. 7-60-81, fugiu.

— Com fratura da perna direita, foi internada no Pronto Socorro Rosa Silva, de 39 anos, solteira, da rua Araujo Leitão, barracão s. n., atropelada na praia do Flamengo esquina da rua Silveira Martins por um auto ignorado.

— O motorista da ambulância do SAMDU, José Pascoal Rodrigues da Silva, da rua T 271, casa 5, apto. 202, em Marechal Hermes, foi preso por ter atropelado, na avenida Presidente Vargas com avenida Francisco Bicalho, o motociclista Jonas Teixeira, guarda civil n 1.095, que dirigia a motocicleta 2.123, do Serviço do Trânsito. O guarda sofreu contusões e escoriações generalizadas.

VINGANÇA

Por vingança, o pintor Antonio Ramos dos Santos, de 28 anos, empregado da firma Julmar à rua da Quitanda 111 e residente à rua Marcílio Dias 52, assassinou a facadas o garçon do Café e Bilhares Marinha, à rua 1.º de Março 153, Salvador Miranda Lopes, solteiro, de 22 anos, da travessa São Bento 16, no morro do Jacarezinho.

Queimado com álcool

Euclides Carlos Neves Filho, da rua Miguel de Frias, 37, foi internado em estado grave no HPS apresentando queimaduras graves, produzidas por álcool combustível, atirado por Eunice Madalena de Jesus, de 24 anos, residente com a vítima.

Eunice foi presa em flagrante pelo soldado n. 371 da Polícia Militar, confessando que atirara o álcool por ter sido esbofeteada antes pela vítima.

"PUNGUISTAS" NO MUNICIPAL

Alguns turistas norte-americanos foram "pungueados" no baile do Municipal, dizendo-se que um dêles foi "depenado" em 20.000 dólares.

Os batedores de carteiras do Municipal são em regra ladrões estrangeiros, que vêm nos próprios navios de turistas "operar" naquelas festas.

Dois dêles, porém, foram presos no baile de segunda-feira e são: Ramon José Mosqueo e Ramon Arias Caldernem, ambos chilenos, chegados há dias.

Um policial nos disse que outros punguistas puderam agir livremente porque a Polícia Municipal não permitiu a entrada dos policiais da Delegacia de Vigilância, isto é, das turmas especializadas em punguistas.

CONFLITO

No Clube Muzical Recreativo, da rua Pacheco Leão, 314, o terceiro sargento Milton Quadros Santana, de 21 anos, sevindo no GACM, em completo estado de embriaguez promoveu um conflito agredindo, entre outros, Zildo Lisboa, de 36 anos, detetive n. 417, da rua av. Amaro Cavalcanti, 209, e Claudionor Pereira Costa, investigador n. 1777, da travessa Quental, 34.

O sargento não pôde ser autuado devido ao seu estado de coma alcoólico, sendo removido para o Hospital Central do Exército.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6178.

MATOU PARA NÃO MORRER

No Morro do Capão, rua São José, 39, Maria da Penha Barbosa, de 27 anos, foi agredida a punhal por seu amante Humberto dos Santos, de 32 anos, solteiro, sem profissão.

O comissário do 25.º D. P. designou o soldado da Polícia Militar, Herminio da Costa, de 22 anos, para garantir a vítima e quando êste, lhe prestava socorro, foi também agredido por Humberto, tendo ficado com a farda rasgada por faca.

O policial deu dois tiros para o ar, para amedrontar o agressor. Maria da Penha, procurando salvar-se, refugiou-se na casa n.º 32 da rua Jabaquara e quando Humberto, depois de prêso, conseguindo desvencilhar-se do policial procurava alcançar a mulher para apunhalá-la, foi alcançado por um tiro disparado por Herminio, caindo já em frente da casa onde Maria da Penha se abrigara.

Maria, ferida nos braços e na região lombar, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas. O corpo de Humberto foi removido para o I. M. L. e o soldado ficou detido no 25.º D. P.

JUNE HAVER · GORDON MacRAE · TECHNICOLOR · VOCAÇÃO PROIBIDA · PRÉ ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA · Fabuloso "FALCÃO dos MARES" · HOJE 2 4 6 8 10 HORAS · AZTECA · MIRAMAR · AVENIDA · ALFA · REALENGO · ICARAI

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera L. Leite Ribeiro — Tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO
Dr. A Carvalho Azevedo — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO
Dr. João Regalla — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Dr. Pires Salgado

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga Fº
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS
Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15 A
Dr. Manoel M. Tourinho
Prof. Renato Souza Lopes — CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Dr. Jorge Grey — CIRURGIA GERAL
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA

CLINICA GERAL
Ambrosio Felipe - Lameira Junior — CLINICA GERAL — Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º — Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
Dr. João Almeida
Dr. Roberto Martins Ferreira — CLINICA "EDIL" — DOENÇAS DO FIGADO

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Dr. Joubert T. Barboza

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
Dr. Eli Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA
Dr. Elson Bahia de Almeida — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — Tel. 42-8494 — Res. 25-2052
Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — Res. 37-4380

Osmar Teixeira da Costa — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Tels. 22-1219 e 27-1164
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DA DOENÇAS ANU-RETAIS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA
hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR TEL. 22-0698

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA

OUVIDOS - Nariz-Garg
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — COPACABANA

UROLOGIA
DR. RUY GOTANNA — Tels. 22-1219 e 27-7164

PELES E SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA 73

VIAS URINARIAS
Dr. Octacilio Gualberto

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE
Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS

Guia profissional
DESPACHANTE
Despachante Porto — OFICIAL — Tels. 42-2992 e 52-302
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS

Guia juridico
ADVOGADOS
Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85
Haroldo F. Duarte — ADVOGADO
JORGE F. MARIANI MACHADO

NINO BESOZZI · PAOLA BARBARA · OS AMORES de ROSSINI · HOJE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · PATHE

PETRÓPOLIS
VERÃO DE 1952
Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA
AVENIDA JOÃO PESSOA
80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.
VENDAS COM O PROPRIETARIO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

NA PRISÃO DE VENTRE...
ENO é de efeito seguro. Laxante suave, efervescente saudavel, alcalino e antiácido, exija o legitimo:
"SAL DE FRUCTA" ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

ALTO RENDIMENTO
8%
As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.
Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.
As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RIO DE JANEIRO — Matriz - Rua do Ouvidor, 90
Agência - Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7



"EMBAIXADA DO SOCEGO" — O Sol e o Globo terrestre, um detalhe de um dos carcarros da Embaixada do Silêncio

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Os cavaleiros de "Turunas de Monte Alegre" jogaram os animais sôbre os populares — Muito aplaudidos os Democráticos, Tenentes do Diabo e Fenianos

AS grandes sociedades carnavalescas desfilaram ontem. Os Democráticos mereceram o agrado do público que encheu tôda a avenida Rio Branco. Também os Fenianos e os Tenentes do Diabo foram muito aplaudidos. Os Turunas de Monte Alegre foram vaiados na ida e na volta, nas imediações da rua do Ouvidor e rua Sete de Setembro, em vista da brutalidade dos seus cavaleiros, que, sem o menor respeito ao público, exigiam o afastamento, para a passagem de seus carros, de forma muito brusca, jogando os cavalos em cima do povo. O Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossêgo, Clube Carioca e Embaixada do Silêncio receberam aplausos menos numerosos.

OS DEMOCRATICOS

Com uma evocação aos Pioneiros da Aviação, desfilaram os Democráticos, recebendo estrepitosa ovação do público em sua passagem. O seu carro-chefe tinha pintados os retratos de Santos Dumont, Augusto Severo e Salgado Filho. Também o seu carro representando uma galera em homenagem à Marinha, foi muito aplaudido.

EMBAIXADA DO SOCEGO

Com seu carro-chefe "Ordem e Progresso", homenagem à agricultura, ao comércio e à indústria, foi o segundo a passar pela avenida. Trazia a Embaixada do Sossêgo um carro focalizando a sêca no Nordeste e um carro de crítica sôbre a decisão do campeonato carioca de futebol, que muito agradou o público.

OS TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Foram os terceiros a passar pela avenida. Focalizava o seu carro-chefe o "Sonho das Esmeraldas", evocação da aventura de Fernão Dias Paes Leme. Um carro sôbre a "Casinha Pequenina" e outro sôbre as frutas do Brasil eram dois outros carros.

TENENTES DO DIABO

A "Dança através dos tempos", foi o carro-chefe dos Tenentes do Diabo, no Carnaval dêste ano. Também o Rei Momo em pessoa desfilou em um dos carros da sociedade rubro-negra. Um carro com borboletas formou no desfile dos campeões do ano passado.

EMBAIXADA DO SILENCIO

Rendendo tributo ao regime republicano, apresentou-se êste ano a Embaixada do Silêncio homenageando, no seu carro-chefe, a "Proclamação da República".

PIERROTS DA CAVERNA

O tricolor do Carnaval carioca foi inspirado nêste ano, pela evocação egipcia, mostrando visões do Nilo.

Um carro Romano, com dois cavalos, e outro sôbre o mesmo motivo, com seis cavalos, tendo em seu dorso as cavaleiras romanas, com suas lanças, completavam o desfile dos Pierrots.

FENIANOS

Focalizando o autor de "O Guarani", o alvi-rubro carnavalesco desfilou dividindo os aplausos com os Democráticos. Em seu carro-chefe viam-se: Harpa, Lira, Piano e o Violoncelo. Outro carro bastante oportuno dos Fenianos, foi o do "Harem", com o sultão e suas odaliscas.

CLUBE DOS CARIOCAS

Encerrando o desfile das grandes sociedades, passaram os Cariocas, que, como o primeiro dos grandes clubes, apresentou os "Pioneiros da Aviação", em seu carro-chefe, focalizando Santos Dumont.

O JULGAMENTO

O julgamento dos préstitos será feito hoje pela Comissão no Departamento de Turismo.



Carro em homenagem à sra. Darcy Vargas, da Embaixada do Socego



"A DANÇA ATRAVÉS DOS TEMPOS" — Um detalhe do carro-chefe dos Tenentes do Diabo



"PIERROTS DA CAVERNA" — A Amazonia foi lembrada. Aves, plantas, indios e féras estão neste carro

A MONTANHA SOTERROU O TREM

A OCORRÊNCIA DE ONTEM EM TERESÓPOLIS — MORTOS E FERIDOS — AVALANCHE DE TERRA DE MAIS de 3 MILHÕES DE METROS CÚBICOS

DOIS mortos e três feridos foi o resultado de uma avalanche de terra de mais de três milhões de metros cúbicos, que desabou defronte da estação de Várzea, em Teresópolis, em consequência das chuvas, que cairam sôbre a cidade.

SOTERRADOS DOIS VAGÕES

Há tempos, a firma Construtora Lino & Companhia, explora uma pedreira, defronte da estação e com a explosão de dinamites, a terra foi cedendo, até que com as chuvas que, desabaram sôbre Teresópolis, a barreira desabou ontem, soterrando dois vagões da Central do Brasil e entulhando a via férrea numa altura de 10 metros.

O armazem de bagagem ficou parcialmente destruido, além de um carro de passageiro e outro de carga tombados.

OS MORTOS

Foram identificados nos escombros dos vagões soterrados, já sem vida, o foguista Manoel Rodrigues da Silva e o guarda-freio Antonio Ribeiro.

FERIDOS

Sairam feridos ainda e envolvidos na avalanche de terra os guarda-freios Antonio Dias Meireles, Eulipio de Sousa e Guilherme Fernandes.

DESOBSTRUÇAO

Cerca de 30 homens com três tratores, se encontram trabalhando na escavação, a fim de desobstruir a linha férrea.

O desastre prejudicou o tráfego de trens para aquela cidade, entretanto as autoridades esperam que até às 7 horas a linha já esteja desempedida e o primeiro trem possa deixar Teresópolis com destino ao Rio.



Curiosos, que abandonaram os festejos de Momo, e acorreram ao local do desastre. Muitos procuram cadáveres nos escombros dos vagões soterrados e danificados.

RECOLHIDOS OS BONDES

A Light, por se terem registrado casos de depredações, resolveu recolher os bondes das linhas de "Cascadura", "Piedade" e "Engenho de Dentro".

As quebras de bancos e encostos começaram a se verificar domingo à noite.

Aspectos musicais do Carnaval

O Carnaval através do Rádio — A derrota do maestro "caixa-de-fósforo" — O Carnaval de rua e suas deficiências

NA realidade há pouco que se considerar do Carnaval no seu aspecto puramente musical. Isso porque as melodias carnavalescas de hoje dificilmente apresentam qualquer interêsse musical propriamente dito, deixando de ser música para ser apenas um pretexto, um artifício de que se servem os foliões para as suas manifestações carnavalescas.

FIM DO MAESTRO "CAIXA-DE-FOSFORO"

Qual o valor musical, por exemplo, de uma melodia como "Sassaricando"? Uma pobreza absoluta de imaginação melódica, rivalizando com o que se possa conceber de mais mediocre. Outro tanto se pode dizer de quase tôdas as marchas mais cantadas: "Acho-te uma graça", com sua absoluta falta de graça, "O doutor não gosta", "Não vou trabalhar", etc.

A verdade é que o velho maestro "caixa-de-fósforo" já não domina a produção de melodias carnavalescas. Foi destronado pelo "compositor" de escritório — o discotecário das emissoras comerciais, que impingem ao cantor, por meio de uma trama absolutamente sórdida, as melodias que lhes convêm.

Enquanto não se proceder a um trabalho de saneamento no meio comercial da música popular, é de se esperar um declínio sempre maior do valor musical das produções carnavalescas.

PELO RADIO

A título de curiosidade ouvimos algumas das transmissões radiofônicas de bailes carnavalescos realizados na cidade e arredores.

A Rádio Mapinguari transmitiu, na madrugada de domingo, diretamente do Clube Mauá, de São Gonçalo, os festejos ali "abrilhantados" pela orquestra de Dudu.

Antes de tecer qualquer comentário, cumpre relatar o que se ouvia em matéria de música: um trompete cacarejando desafinado e inseguro, um clarineto de banda do interior, soando pelo menos um quarto de tom abaixo do trompete, e finalmente uma batucada sem ritmo e sem entusiasmo.

Ora, qual o interêsse de se transmitir uma algazarra dêsse tipo? Não seria preferível que se mantivesse um programa em gravações, limitando-se a transmissão direta às reportagens relâmpagos?

A Rádio Continental transmitiu, no mesmo dia, do Clube dos Democráticos. As mesmas restrições se impunham quanto à parte musical, não menos do que com referência às transmissões da Mayrink — a primeira do Yacht Club e a segunda do Brigue da Alegria.

A primeira limitava ao máximo possível a parte musical: só se ouvia uma cantora estupidamente desafinada, indigna mesmo da "Hora do Pato", com acompanhamento de ritmo. E as entrevistas realizadas pelo locutor rivalizavam em estupidez: "Madame, comment s'apelle vous?"...

No Brigue da Alegria foi a mesma calamidade: a orquestra, longe do microfone, sufocada por uma cantora que poderá saber qualquer coisa, menos cantar, e por um côro infame improvisado pelo locutor e as pessoas circunvizinhas...

Bem — dirão alguns — acontece que estavam todos cansados. E além disso, no Carnaval qualquer prazer diverte o bastante. Mas para o ouvinte essas transmissões d e i x a m apenas uma impressão desagradável de incompetência, de primarismo e de mau gôsto.

CARNAVAL DE RUA

Faltou música no Carnaval. Esse é um fato que se fez sentir desde os primeiros momentos. O carioca esperava encontrar os mesmos palanques do ano passado, com as orquestras distribuidas pelos vários pontos da Avenida, liderando a multidão. Mas êste ano não houve nada disso. Apenas o batuque dos tambores, tamborins, frigideiras e rodas-metálicos (os dois últimos instrumentos não constando de qualquer dicionário musical...), encabeçavam os grupos de foliões que se aglomeravam ao longo das vias públicas.

E quando a batucada se afastava não havia mais música. Apenas pequenos grupos cantavam em conjunto, encontrando-se logo adiante com outros pequenos grupos cantando outras melodias e perdendo-se o todo numa completa desarticulação.

As orquestras tinham a função de articular a massa em vários grupos compactos, dando um maior sentido de coletividade indispensável à animação, ao entusiasmo de qualquer festa do gênero.

Na Chefatura de Polícia

DESDE as 18 horas de sábado que o general Ciro de Rezende e o coronel Helio Braga, chefe do gabinete do DFSP, "aquartelaram" na Chefatura de Polícia, dirigindo, com o auxilio direto do delegado de Costumes e Diversões, o policiamento da cidade.

O chefe de Policia esteve em grande número de bailes e, em outros, o coronel Hélio Braga.

E quando no seu gabinete, o general Ciro de Rezende mantinha o seu receptor-reservado ligado para a Radio Patrulha, acompanhando tôdas as ocorrências, determinando, em cada caso, as medidas que achava oportunas.

Oficiais de várias corporações, destacados como chefes de patrulhas e elementos de ligação, mantinham-se no gabinete do chefe de Policia, providenciando nos casos da alçada de cada um.

Por outro lado, o delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro de Melo, fazia permanente fiscalização nos bailes, acompanhado de auxiliares.

Ferido a bala depois da briga

Em frente ao Clube Indianópolis, em Nova Iguaçu, numa briga surgida, segunda-feira, entre várias pessoas que ali tomavam parte numa festa, Edvaldo Alves Ribeiro, de 20 anos, solteiro, armador, residente na construção da Cia. Cristiansen, na estação de Paineira, naquele municipio, foi baleado por Cesar de tal, quando era perseguido e tentava fugir.

Com ferimento nas nádegas, a vitima foi internada no hospital de Nova Iguaçu. O criminoso fugiu.

ROUBARAM O CARRO

As 23 horas de ontem, ladrões carregaram da praça Baltazar da Silveira, em Terezópolis o carro chapa D.F. 11-86-25, de propriedade do sr. Tryggze Johanssen, residente nesta cidade.

A policia local tomou conhecimento do fato.

Desobediência

Não obstante a proibição do Departamento de Concessões da Prefeitura, os lotações e os ônibus viajaram nos três dias de carnaval com excesso de lotação.

Também foi desobedecida a proibição do Serviço de Trânsito relativa ao transporte de foliões nos para-lamas e capotas dos automóveis.



O Carnaval estava no fim e Momo já se despedia do folião carioca, deixando saudades. Eram duas horas da madrugada e a cidade ainda cantava as músicas mais animadas. As escolas de samba, com seus saracoteantes componentes, percorriam as ruas. As grandes sociedades já haviam desfilado. Na Praça da República e em outros pontos alguns foliões, cansados, estavam deitados. E pelo gramado, num verdadeiro desafio ao Juiz de Menores e num atentado à infância, crianças dormiam, algumas fantasiadas com as cores berrantes de Momo, outras cobertas por vestidinhos de pano barato. Ao lado das crianças, os sapatos de suas mães folionas. Cobrindo algumas delas os paletós de seus papais foliões.

Parte do armazem de bagagem da estação de Várzea, que foi destruida pela avalanche de terra e pedras.

Irregularidades no baile infantil do Botafogo

O Juiz de Menores censurou diretores do Clube — Desacatado e agredido um comissário — O magistrado interditou o bar — Esvaziaram os pneus do carro do Juiz — Presos porque vendiam cerveja a menores

O JUIZ de Menores substituto, sr. Waldir de Abreu, auxiliado diretamente pelos comissários, distribuidos em diversas turmas de fiscalização, desdobraram-se, desde o meio-dia de sábado até 4 horas da manhã de hoje, na execução das importantes tarefas de proteção ao menor.

O PRIMEIRO PRESO

O primeiro flagrante de venda de bebida alcoólica a menor foi feito numa das barracas do Passeio Público, sendo detido em flagrante o garçon José Ferreira Isidoro Filho, da rua Gonzaga Duque, 278, na ocasião exata em que vendia cerveja ao menor Vanderlei Perroti, de 15 anos, da rua Teodoro da Silva, 437. O acusado foi entregue ao comissário Agra, de serviço no 5.º distrito.

MAIS PRISÕES

Outras prisões, por iguais razões, se sucederam, inclusive do garçon do Bar Tropical, em frente à Galeria Cruzeiro, Rosalino Novo Fandino, espanhol.

Também foi prêso João Roque, empregado do Entreposto Laranjeiras, quando vendia cerveja aos menores Altair Fernandes Leal, Luiz Alves de Sousa e Evani Luiz Marques, todos de 17 anos de idade.

Os comissários de menores Washington Pessoa Lacerda, Osvaldo Pacheco e Italo prenderam, no Passeio Público, o garçon Júlio Nascimento, de 37 anos, porque vendia bebida alcoólica aos menores Jorge Prado da Silva, de 16 anos, Gipio Fonseca dos Santos, da mesma idade, da rua Visconde Irajá, 64, e Milton Rosa Silva, de 17, da rua Tenente Guilherme, 30.

INCIDENTE

No sábado o juiz Waldir de Abreu, ao inspecionar o baile da Associação Atlética Banco do Brasil, no antigo Cassino Atlântico, notou que havia irregularidades, isto é, presença de menores de 18 anos, apesar de serem vendidos ingressos ào público, em geral. E quando providenciava para a saida dos menores, um dos acompanhantes de uma menor rebelou-se, passando a discutir com o magistrado, dizendo, inclusive, que não sairia. Porém, ante a atitude mais enérgica do juiz, e na iminência de ser prêso, o jovem, que se havia identificado como aspirante da Marinha, acabou saindo mesmo.

Nos bailes dos teatros Recreio e República, o juiz e sua caravana fizeram sair vários menores de dezoito, o mesmo acontecendo nos bailes infantis, quanto aos menores de cinco anos.

No baile infantil do teatro João Caetano houve discussão entre o juiz e um dos organizadores da festa. Queriam êstes que o magistrado permitisse menino de colo no baile infantil, em mistura com outros, maiores. O juiz disse que não, porque baile para menores de 5 anos era até meio-dia, e não poderia haver misturas. Finalmente foi mantida a decisão do magistrado.

NO BOTAFOGO

Recebendo várias denúncias sôbre desrespeito à sua portaria, no clube Botafogo, o juiz compareceu ali, com uma turma. O sr. Waldir de Abreu, de inicio, ficou impressionado com o que chamou de balbúrdia e total desrespeito às determinações do Juizado, em beneficio do menor.

Imediatamente ordenou que parasse a orquestra para estabelecer a ordem. Fez cordões de isolamento, por idades, e mandou fôssem transferidos para salões próprios os maiores de 14 anos. Depois, conversando com um dos diretores, censurou-o acremente.

Mais tarde, no Pôsto Central do Juizado, na avenida Augusto Severo, edificio do Silogeu, o juiz, falando ao microfone da emissora policial, disse que a única nota de fato dissonante nos bailes infantis fôra a atitude do Botafogo, que sabia recalcitrante.

Disse mais que o baile infantil que vira era inadequado para as crianças, pois havia super-lotação e completa mistura. Lamentou que um clube das tradições do Botafogo negligenciasse no cumprimento da lei.

AGREDIDO

O comissário Eloi de Freitas Guimarães, da rua Carmo Neto 88, quando dava voz de prisão em flagrante ao garçon do bar da rua Benedito Hipolito 132, pretendendo arrecadar o copo e a garrafa de cerveja com que era servido um menor, os acompanhantes dêste atacaram o comissário, agredindo-o e arrebentando-lhe o corpo de delito, enquanto o menor fugia. Pretendendo correr no encalço dos agressores, o comissário foi manietado pelo dono do estabelecimento.

INTERDITADO

Depois de medicado no Pronto Socorro, o comissário agredido comunicou o fato ao 13.º Distrito e relatou tudo ao juiz Mou-

(Conclui na 2.ª pág.)